O AUMENTO DO FUNCIONALISMO CAMINHA A PASSOS DE CÁGADO

(TEXTO NA PAGINA 8)

HOJE, O DISSÍDIO DOS PADEIROS

(TEXTO NA PAGINA 5)

VIOLENTA EXPLOSÃO NO CAIS DO PORTO

O barril de amônio voou pelos ares — Ficaram feridos 18 operários

(TEXTO NA PAGINA 8)



Os operários vítimas da explosão



Aspecto do local da explosão

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

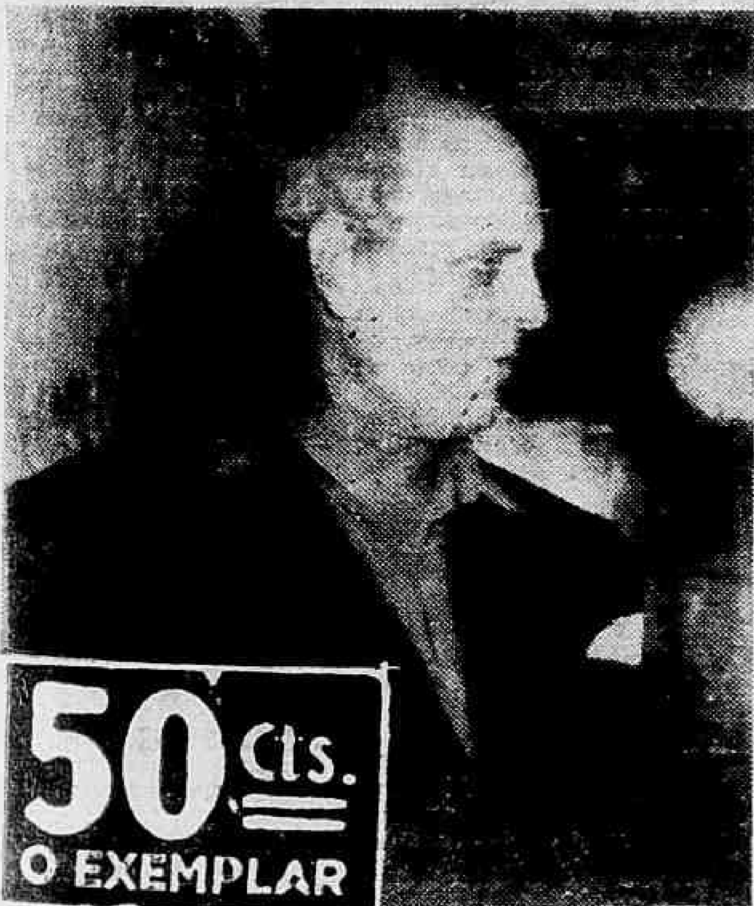
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * Nº 64

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogea*

GRAVES ACUSAÇÕES CONTRA GOULART



O "professor" Goulart teria sido o autor intelectual do crime

— "Foi o professor quem me mandou fazer o "serviço" declara Paulo Roberto - Nova versão sôbre o ruidoso latrocínio da Barra da Tijuca (Texto, p. 5)

Bom dia

DEPUTADO LOPO COELHO

Afinal de contas não podemos condená-lo por ter cuidado de se arranjar muito bem, durante o Govêrno passado. Aqui no Brasil, os que cercam o trono, antes da sucessão, cuidam de conseguir as suas sinecuras para o fim dos dias. Muito justo... Justíssimo, como diria o cidadão do rádio, ao primo-rico. O

(CONCLUI NA PAGINA 4)

RETALHOU O AMANTE A FOIÇADAS



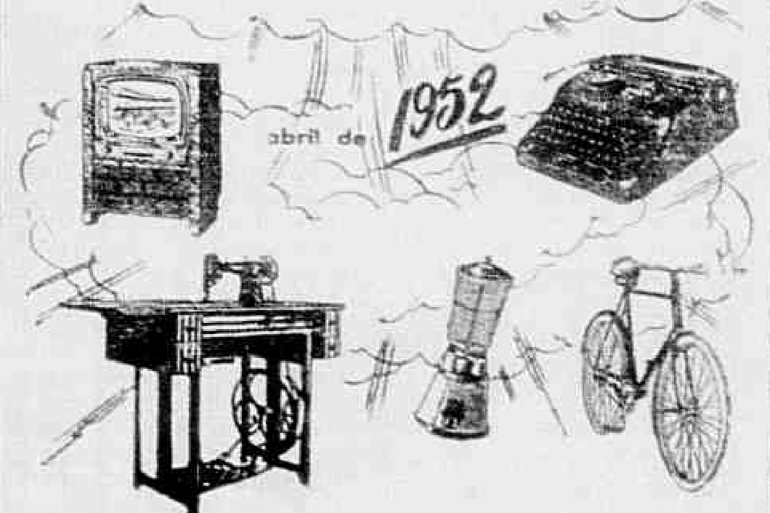
Pedro Luiz Campos, a vítima

(TEXTO NA PAGINA 8)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTICIAS



1 Aparelho de Televisão «EMERSON», no valor de Cr$ 13 000,00;

1 Máquina de Costura alemã «PFAFF», no valor de Cr$ 4 800,00 (Distribuidor Vilbena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

1 Máquina de Escrever «SMITH-CORONA», no valor de Cr$ 2 420,00;

1 Liquidificador «ARNO», no valor de Cr$ 1 500,00;

1 Bicicleta «HERCULES», no valor de Cr$ 1 320,00.

No "Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS"

A TER INICIO A 2 DE ABRIL DE 1952, PELA LOTERIA FEDERAL

Leia instruções na 5.ª página da GAZETA DE NOTICIAS, publicadas diàriamente

TENTARAM EXTORQUIR 150 MIL CRUZEIROS



Aristóbulo Cabral, Luiz Pereira de Andrade, Rubens Sorraco, os chantagistas e Augusto Bento Pôrto, a vítima (TEXTO NA PAGINA 8)

CÂMARA FEDERAL

O desastre de Piquet Carneiro – Muitos oradore e pouco interesse pelos trabalhos – Empossado Waldemar Ferreira

Realizou, ontem, a Câmara, a sua primeira sessão ordinaria no seu segundo ano da atual legislatura, tendo os trabalhos sido presididos pelo novo primeiro secretario da casa, deputado Rui de Almeida, embora fossem tambem à presidência os senhores Nereu Ramos e Adroal Costa.



Adail Barreto

Constou a mesma apenas do expediente, não tendo havido ordem do dia ,á que a sessão extraordinaria conseguiu exgotar toda a materia que havia, descido a plenario.

Como soe acontecer, nessas ocasiões foi uma sessão desinteressante, bastante calma, pois a totalidade dos deputados presentes ao recinto, entregavam-se a combinações em torno da constituição das comissões, quase completamente alheios aos oradores que se sucediam na tribuna.

PIQUET CARNEIRO

O primeiro orador foi o sr. Adail Barreto. Através da Mesa dirigiu um requerimento de informações ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para saber quais as providencias por acaso tomadas pela Rêde de Viação Cearense, a respeito do desastre ocorrido na cidade de Piquet Carneiro, onde perderam a vida numerosas pessoas. Louvou a atitude da Central do Brasil e estranhou não ter ocorrido o mesmo no Ceará.

ONIBUS E BONDES

A seguir, falou o sr. Benjamin Farah, que protestou contra a exagerada majoração das passagens de onibus e outros transportes coletivos, acusando o Prefeito de precipitado e inconsequente.

Benjamin Farah

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Coube ao deputado Joel Presidio levantar uma questão de ordem. Requereu que a constituição das comissões fosse feita de acôrdo com o regimento, ou seja, obediencia, na sua composição, ao dispositivo que estabelece a representação por quociente partidario.

Nereu, que se achava na ocasião na presidencia, respondeu que a questão só podia ser resolvida quando os diversos lideres partidarios resolvessem cumprir o regimento, pois cabia aos presidentes dos partidos apresentar a relação completa das suas representações, a fim de se poder verificar o quociente.

Pereira da Silva voltou a falar desta vez a respeito da carta do general Dutra, publicada nos jornais de domingo, e dirigida ao ministro Bittencourt Sampaio, e na qual o ex-presidente da Republica se opunha a qualquer modificação politica na Carta Magna da Republica.

INDICAÇÃO DE LIDERES

A UDN foi o unico partido, ontem, a fazer a Mesa a composição da sua bancada, com o sr. Soares Filho na liderança e os sr. Affonso Arinos e Ernani Satiro, na vice-presidencia.

NO LUGAR DE HERBERT LEVY

O profesor Waldemar Ferreira, vice-presidente da UDN, foi empossado deputado no lugar do sr. Herbert Levy, da bancada paulista.

Herbert Levy

HOJE, O DEBATE DO DIVÓRCIO



Alberto Deodato

Declarou o Sr. Alberto Deodato que a Comissão de Emendas à Constituição — cuja mandato não se extingue na renovação das sessões legislativas — se reunirá hoje, às 3 horas, a fim de ouvir seu parecer sôbre a proposição do Sr. Nelson Carneiro que visa tirar do texto constitucional a palavra «indissoluvel», com relação ao vinculo matrimonial.

A Comissão, constituida, aliás, sob protestos do Sr. Nelson Carneiro, é composta dos deputados Godoi Ilha, Menezes Pimentel, Osvaldo Fonseca, Tancredo Neves, Alberto Deodato e Otávio Correia.

Ao que podemos colher, todos êstes deputados, que já conhecem, em suas linhas gerais, o brilhante parecer do Sr. Alberto Deodato, estão inclinados a aprová-lo por unanimidade.

REGRESSOU O PRESIDENTE DO T.S.E.

De regresso de São Paulo, chegou a esta capital o ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior, em companhia do Dr. Jaime de Assis Almeida, Secretário Geral dessa côrte.

Ministro Edgard Costa

Na visita feita aos serviços eleitorais o Presidente do T. S. E. teve ensejo de conhecer as necessidades dos serviços eleitorais colhendo a melhor impressão de tudo que lhe foi dado a observar.

Em homenagem ao ministro Edgard Costa, o governador do Estado, Sr. Lucas Garcez ofereceu-lhe um almoço.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Norte a Este frescos

Maxima — 30,1

Minima — 22,6

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
MANCIO TEIXEIRA

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
José Gonçalves Bustamante

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3208
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

EXPLIQUE-SE, DR. LAFER



Muniz Falcão

Ás vesperas de seu forçado comparecimento à Câmara, o Sr. Horacio Lafer recebeu ontem mais uma espinha para lhe ficar atravessada na garganta.

Trata-se de graves irregularidades que, segundo consta, teria havido nas compras do Govêrno.

No sentido de apurar devidamente os fatos, o deputado Muniz Falcão apresentou, ontem, à Câmara o seguinte requerimento de informações:

Requeiro, por intermédio da Mesa, que o Ministério da Fazenda preste as seguintes informações:

a) — Quais as compras de materiais realizadas no exterior durante o exercício de 1951 pelos vários Ministérios civis e militares, bem como se foram precedidas de concorrencia pública ou, em caso negativo, se houve dispensa legal da concorrência e quais os motivos da dispensa. Indicar, em cada caso, a natureza da aquisição, montante da despesa, repartição interessada e firma vencedora;

b) — Se os contratos respectivos foram registrados pelo Tribunal de Contas, como exige o artigo 77, § 1º, da Constituição Federal.

Matar, sim — mas com remédios, não...

Começando por uma citação teológica de Santo Agostinho, o Sr. Tenório Cavalcanti apresentou ontem à Câmara um oportuno projeto, instituindo penalidades mais severas para os falsificadores de remédios.



Tenório Cavalcanti

A medida é altamente oportuna, sobretudo se nos lembrarmos que, há menos de três anos a Polícia do Rio colheu uma quadrilha de falsificadores de produtos medicinais, que se encontram todos em liberdade, continuando inclusive como proprietários de farmácias, conforme pôde recentemente apurar nossa reportagem em Copacabana.

E' o seguinte o texto do projeto do deputado Tenório Cavalcanti que, como se vê, contem um interessante dispositivo:

Art. 1º — Incorrerá na pena minima de cinco anos de detenção e máxima de dez anos, bem como na multa de Cr$ 20.000,00, todo aquêle que falsificar medicamento de qualquer espécie ou o expuser à venda.

Art. 2º — Incorrerá na pena minima de quatro anos de detenção e máxima de oito anos e na multa de Cr$ 20.000,00, todo aquêle que falsificar quaisquer bebidas estrangeiras ou nacionais ou expô-las à venda.

Art. 3º — As firmas que forem convencidas de violar os artigos 1º e 2º desta lei serão, pela sentença que condenar seu principal responsável, interditadas por dois anos.

Art. 4º — As multas impostas por esta Lei caberão em partes iguais ao Tesouro Nacional, à autoridade que lavrar o flagrante ou à pessoa que fundamentadamente denunciar a falsificação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

RUI DE ALMEIDA PERDEU O SENSO

Dizem que o peixe morre é pela bôca. E é o que está acontecendo ao deputado Rui de Almeida. Conquistando o pôsto de 1º secretário em circunstâncias que deixaram bem mal a Câmara dos Deputados, o representante carioca ficou de tal forma empolgado com a vitória que perdeu por completo o senso da conveniência: dá por páus e por pedras, xinga a imprensa, injuria jornalistas, pinta o diabo. Convenhamos que não é bem essa a arma dos homens inteligentes, que têm habilidade e tato politico.

Não sabemos se o primeiro secretário da Câmara já começou a morrer politicamente. E isto pouco nos interessa. Tampouco, acreditamos seja êle intelectualmente tão fraquinho como nos pareceu anteontem. Preferimos levar tudo a débito da emoção de que deve estar ainda dominado o nosso caro Rui de Almeida.

Mas, vamos ao fato. O primeiro secretário, extravasando uma euforia louca, apareceu numa roda de jornalistas e deputados, onde havia também um sacerdote. Um dos jornalistas observou-lhe, cortêsmente, usando de um eufemismo que todos compreenderam, que êle havia sido impiedoso contra a imprensa, numa conversa radiofônica de quinta-feira última, ao que replicou o primeiro secretário:

— Não preciso de vocês prá coisa nenhuma, porque tenha a imprensa falada, disponho de um microfone (referia-se à emissora onde faz suas diatribes).

— Mas, deputado, por que o senhor, na sua severa critica (para não dizer catilinaria) foi foi tão violento, chamando de chantagista o vespertino da Praça Mauá, e para que aquela restrição tão pueril para com o jornal, isto é, de que é «A Noite» só «in nomine»?

O primeiro secretário, peito estufado e com um ar muito importante, volta-se para o nosso colega, que êle não sabe bem que é, onde estudou e que espécie de cultura tem, e lhe diz todo impertigado:

— Vai ver que você nem sabe o que quer dizer «in nomine». Sabe?...

O cronista, ex-seminarista e jornalista bastante conhecido, ficou um pouco desapontado, desconcertado mesmo com aquela fatuidade, com a tolice do banalissimo «in nomine». Olhou assim meio apiedado para o seu altivo interlocutor, pensou naquela sátira de Horácio — «oh quanta spécie, cerebrum non habeet» — e lhe di[illegible]

— Se o senhor fize[illegible] tal pergunta a um continuo ou servente, êle se zangaria. Eu, porém, compreendo a emoção em que o senhor se encontra, empolgado demais com a sua vitoria.

— Mas, senhor deputado — continuou o jornalista — já que o senhor é tão versado no latim, peço-lhe a fineza de me dizer a que declinação pertence «nomine» (citou no ablativo), de que gênero é e em que caso está? Se quiser, póde também declinar. Não fico zangado.

O primeiros ecretário desconversou e não respondeu nada.

De Tiradentes a Benedito

A batalha mais séria que se vai travar na Câmara, por estes dias, é a eleição do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

Dizia ontem o sr. Valadares a um grupo de jornalistas que se divertia à sua custa, que sua recondução ao posto será uma «barbada».

Embora fuja à seriedade desta coluna a natureza cavalar da comparação, não nos escapa a sua justeza. O espetáculo, ao que parece, terá mesmo o aspecto de um páreo hipico em que o declarante Benedito desempenhará, de acôrdo com sua propria expressão, as funções de pangaré. O papel de resto, como o luto a Eletra, assenta-lhe muito bem.

«Se o cavalo de Caligula chegou a Cônsul do Imperio, se eu mesmo cheguei a Governador de Minas — porque não hei de permanecer agora Presidente de uma Comissão de Constituição e Justiça — neste país tão pródigo de uma e tão escasso de outra?» — há de matutar Benedito.

E tem razão. O proprio cronista votaria nele e mesmo sem quaisquer intenções hipicas.

O homem da Câmara que deixar de votar em Benedito Valadares, para votar em Antonio Balbino, por exemplo, é um verdadeiro desajustado ao seu meio e ao seu tempo.

Benedito é um sinal dos tempos. Benedito é a expressão média feliz e exata da maioria pessedista e sobretudo da maioria mineira. Benedito é um fenômeno de sua época e de seu partido.

Da mesma fórmula de que se fez sua massa humana, são feitos seus similes mais ilustres, os Israel Pinheiro, os Carlos Luz, os Juscelino e os outros folgazões do mesmo calibre.

De maneira que só mesmo os frustrados e os desajustados deixarão de votar no jurista de Pará de Minas. No homem que, com as tradições da terra de Tiradentes, tem apenas afinidades odontologicas. No homem que é o representante tipico do espirito que governa Minas, na mais perfeita identificação da criatura com seu criador.

No homen de Minas, «estrêla brilhante do Sul, formosa provincia de Minas»... Outrora, aos tempos de Francisco Otaviano e da Antologia Nacional, que êste cronista ensebou no velho seminário mineiro...

SENADO

Reeleitos todos os membros da mesa — Expressiva votação obteve o sr. Marcondes Filho — A bancada udenista reconduz o sr. Ferreira de Souza à liderança da minoria

Conforme era previsto, o Senado, em sua reunião de ontem, reelegeu todos os membros de sua Mesa Diretora. Preliminarmente procedeu-se a eleição para vice-presidente, sagrando-se vencedor o Sr. Alexandre Marcondes Filho (PTB, São Paulo), com 46 votos. O Sr. Gomes de Oliveira (PTB, Santa Catarina) foi contemplado com, apenas, um sufragio.



H. Nogueira

O Sr. Etelvino Lins foi reeleito primeiro secretrio com 35 votos, o mesmo acontecendo com os Srs. Vespasiano Martins (14 votos), Waldemar Pedrosa (33 votos) e Hamilton Nogueira (16 votos), respectivamente 2º, 3º e 4º secretários.

Para 1º e 2º suplentes foram reeleitos os Srs. Francisco Gallotti e Prisco dos Santos.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Na hora do expediente foi lida a mensagem presidencial submetendo à apreciação do Senado a nomeação do Sr. Moacir Ribeiro Briggs, ministro de 1ª classe, para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil, junto ao Govêrno do Paquistão.

ESCOLHA DE LIDER

Após a sessão, a bancada da UDN no Monroe esteve reunida, deliberando escolher seu lider o Sr. Ferreira de Souza e vice-lider o Sr. Hamilton Nogueira. Entretanto, em virtude da desistência do parlamentar carioca, a bancada resolveu escolher para vice-lider o Sr. João Villasbôas. Ficou ainda decidido que o lider Ferreira de Souza, ficará com plenos poderes para deliberar sôbre os entendimentos para a eleição dos membros das comissões técnicas.

Ferreira de Souza

COMISSÕES TÉCNICAS

Realizar-se-á na reunião de hoje a eleição para as comissões técnicas do Monroe, sendo pensamento geral a recondução dos atuais membros.

Em defesa dos funcionários autárquicos

O deputado Frota Aguiar apresentou ontem à Câmara um projeto que visa extender aos funcionários autárquicos e previdenciários os mesmos favores que já são concedidos na lei n.º 1.050 aos servidores públicos da União.



Frota Aguiar

Na justificação do seu projeto, declara o Sr. Frota Aguiar o seguinte:

«Pela lei n.º 1.050, de 3 de janeiro de 1950, os proventos da inatividade dos servidores públicos e militar, atingidos de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei, e os dos invalidados por acidente ocorrido no exercicio de suas profissões ou de doença, adquirida no desempenho da profissão, já foram reajustados aos vencimentos da atividade da respectiva categoria, padrão ou posto.

Quando discutida a referida lei, tanto na Câmara como no Senado, o seu incontestável alcance social e humano foi salientado. E acentuando também que a medida visava «completar e aperfeiçoar dispositivos legais dentro do espirito do artigo 193 da Constituição».

Na lei 1.050, entretanto há incompreensivel injustiça. Os servidores autárquicos e previdenciários não gozarem de suas vantagens. Daí a razão do presente projeto amparando os serventuários das Autárquias e dos Institutos de Previdências, com assistência social idêntica à que foi proporcionada aos funcionários públicos, substanciada na mencionada lei.

A aprovação desta proposição é mais um ato de Justiça social que o Congresso pratica».

O CASO DO CLUBE MILITAR

Nossa reportagem comunicou-se nas últimas horas de ontem com a Secretaria do Clube Militar, tentando obter esclarecimentos acêrca do anunciado manifesto do General Estilac Leal sôbre as próximas eleições daquela entidade.

Estilac Leal

Até às 22 horas, porém, nada se sabia ainda sôbre o assunto.

A única coisa que podemos adiantar é que o Ministro da Guerra está interessado em manter, em tôrno do pleito um ambiente de serenidade e cavalheirismo.

Todos os esforços do Sr. Estilac Leal são desenvolvidos no sentido de evitar arestas e dissenções no seio das classes armadas.

BOM DIA, DEPUTADO LOPO COELHO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Doutor Pereira Lira, por exemplo, é Ministro hoje. Quando pensou nesse brilhante destino financeiro ? ! Mas V. Exa., Deputado Lopo Coelho, tem sido um bom trabalhador e tem defendido o funcionalismo público do país, com destemor e bom-senso. Agora, na questão do aumento, quando êsses sujeitos da Comissão, inúteis e ineptos, pois até hoje não decidiram nada, ameaçam escamotear do aumento os servidores dos padrões "M", "N" e "O", porque têm salários altos. Mas quem foi que disse que êsse padrões têm salários altos, com um custo de vida desgraçado como o atual ? Isso mesmo Deputado, vá prevenindo de que a Câmara não admitirá distinções absurdas, ilegais, numa hora dessas, quando é sabido que não serão êsses servidores os que irão aleijar o Tesouro. Essa Comissão quer aparecer como defensora do povo, na fachada: pelas costas engana todo mundo. Madeira nela, Deputado, em defesa do funcionalismo.

PROFESSOR SABUGOSA

A LUTA DAS COMISSÕES

SAMUEL, ORTIZ, EUZEBIO

O PTB continua com a questão fechada em tôrno da presidência de uma das três grandes Comissões da Câmara.

Samuel Duarte

Ontem, a bancada trabalhista chegou a um entendimento, escolhendo os nomes que o Partido apresentará para concorrer à direção daqueles órgãos técnicos.

Ficaram assentadas oficialmente as seguintes candidaturas:

Constituição e Justiça — Samuel Duarte;

Finanças — Ortiz Monteiro;

Economia — Euzébio Rocha.

Ao que tudo indica, porém, a UDN não abrirá mão da Comissão de Economia, à cuja presidência será reconduzido o Sr. Rui Palmeira.

Da mesma forma o PSD não desistirá da Comissão de Finanças que continuará entregue ao Sr. Israel Pinheiro.

Desta forma, a batalha do PTB se travará mesmo é na Comissão de Constituição e Justiça, onde a situação do Sr. Benedito Valadares está evidentemente deteriorada.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

REALIDADES DE UM GOVÊRNO

NÃO poucas conclusões podemos extrair da notável mensagem que o Presidente Getúlio enviou ao Congresso Nacional, quando de sua instalação sábado último, para o novo período legislativo. A primeira e forte impressão que se tem da leitura dêsse importante documento, é o do extraordinário aprêço do Chefe da Nação para com o Poder Legislativo, que recebeu prova inequívoca de confiança, tão franca e lealmente solicitada por êle para cooperar com o Govêrno, no sentido de vencer a inércia e a rotina, para a recuperação geral do país, para que êste ingresse em novo ciclo de progressos e realizações. Essa impressão clara de perfeita compreensão da obra legislativa e de sua entrosagem com o Executivo bem revela o espírito que preside o Govêrno do Presidente Getúlio: o trabalho conjunto e fecundo, sem partidarismo malsão, mas dentro do melhor espírito político que deve reger a vida dos três poderes. A mensagem do Presidente Getúlio foi, por outro lado, uma revelação clara e precisa do que foi realizado nesse primeiro ano de seu Govêrno, em todos os setores, e também do que se propõe fazer o Executivo Federal para colimar o objetivo que é a felicidade de todo o povo brasileiro. Torna-se assim o documento predencial uma afirmação do que se realizou, e uma certeza do que será igualmente realizado, se o Congresso Nacional não faltar com sua indispensável colaboração. A obra do Govêrno nesse período desafia os descrentes e os céticos, pois além da vitória obtida no terreno financeiro e econômico, com o restabelecimento do equilíbrio financeiro, a situação política e administrativa entrou em novas bases, tornando-se possível a conclusão de trabalhos inadiáveis. Por todos os lados, a recuperação foi efetiva, e bastaria a obra gigantesca no terreno econômico-financeiro para se constatar o êxito de um Govêrno que se consagra ao bem comum. Mas se todos colaboraram nessa tarefa orientada e dirigida pelo Presidente Getúlio, é de se destacar a cooperação do próprio Banco do Brasil e de sua atual administração para o êxito obtido. E' o próprio Presidente Getúlio que faz o elogio do trabalho do Sr. Ricardo Jafet, ao assinalar com precisão o seguinte, depois de enfileirar com exatidão tudo que realizou o nosso principal estabelecimento de crédito:

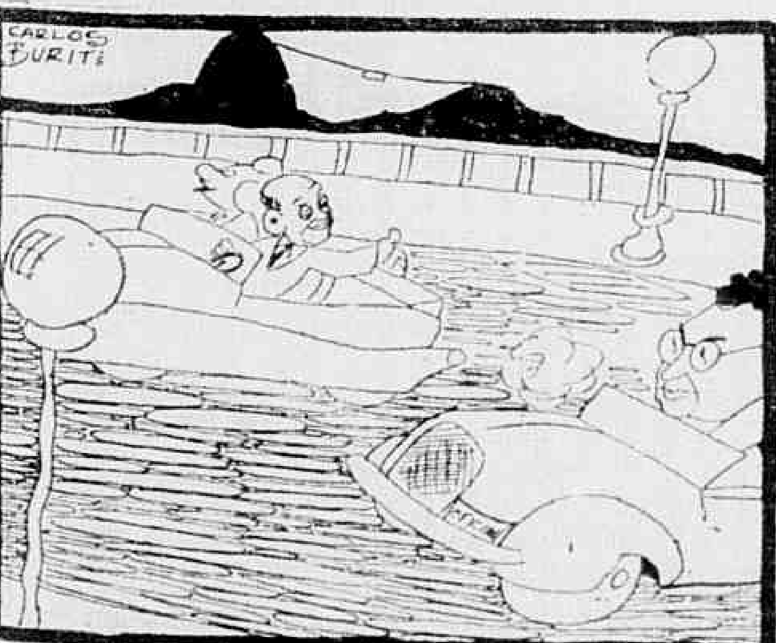
"As cifras até aqui alinhadas deixam evidente a favorável orientação dada em 1951 às operações do Banco do Brasil, cujas disponibilidades foram aplicadas no incremento de atividades diretamente ligadas à produção ou destinadas a favorecê-la, mantendo estreito entrosamento com as diretrizes econômico-financeiras traçadas na anterior Mensagem anual".

Essas cifras a que alude o Presidente Getúlio só se tornaram realidade mercê da segura e dinâmica orientação do Sr. Ricardo Jafet, decidido a dar o máximo em seu setor para o desenvolvimento nacional e a vitória de nossa recuperação sob a orientação do Presidente Getúlio. As realizações do Banco do Brasil foram imensas e decisivas para o país, e as operações para a expansão do crédito agrícola e industrial, assim como as das demais carteiras tornaram possível ao Govêrno elementos seguros de apoio para concretizar medidas várias em outros setores. Sòmente uma administração esclarecida e dinâmica no Banco do Brasil poderia oferecer ao Executivo Federal tamanha soma de meios e recursos, a fim de que o Chefe da Nação em sua mensagem ao Congresso Nacional, abrisse um capítulo especial e consagrado a essa tarefa do nosso principal estabelecimento de crédito.

No conjunto da mensagem do Presidente Getúlio, documento que é uma fôrça estimulante e que nos garante o próprio futuro pelo que oferece de trabalho concreto e pelo que nos indica a realizar, o Banco do Brasil surge com imensa parcela de trabalho, mercê da qual foi possível a solução da crise financeira, o aumento da produção e o restabelecimento geral do crédito no país, o que veio possibilitar a expansão do comércio e da indústria, com as diretas vantagens sôbre a nossa balança comercial.

Pra seu govêrno

DE "RABO DE PEIXE"



Rui de Almeida — Ora "seu" Gurgel! "Chapa Oficial" não é páreo...

Para Gioconda sorrir...

O BIGODE DO HITLER



Um jornal anuncia a publicação de uma série de historietas sôbre a vida de Hitler. Quer saber êsse jornal, meus filhos, mais precisamente o «CORREIO DA MANHÃ», se o «Fuehrer», o fanático naturista que (horror) alemão está vivo ou morto.

E' esta uma questão muito importante, não resta a menor dúvida. Tivemos na semana passada um filme endeusador do marechal nazista Rommel, a rapôsa do deserto. Os rapazes inglêses, norte-americanos, brasileiros também, que morreram na guerra, ou ficaram mutilados, os milhares, e foram milhões, de pessoas vitimadas, bombardeadas, torpedeadas, assassinadas pelos nazistas, não importam. O que importa é o que faz a herética Hollywood: transformar o marechal Rommel em democrata.

Voltemos, porém, não à vaca fria, mas ao boi manso que é hoje Hitler e que, pelo visto, o «CORREIO» pretende ressuscitar. Li outro dia, numa revista norte-americana, a explicação do bigode do Fuehrer. Bigode largo, quadrado, muito fotogênico, aliás. Bigode, segundo se atribui a uma cançonetista francêsa, mais eficiente que o do Fluminense.

Certa vez, diz a revista do Tio Sam, Rudolf Hess explicava numa roda de amigos que a maior qualidade de Eva Braun, a favorita do «Fuehrer», era a arrumação. Ela todos os dias escova seu apartamento de ponta à ponta — salientava Hess. E assim explicava o bigode escova de Adolf Hitler.

FREI COGNAC

Indefinidamente

O SERVIÇO de Trânsito desta Capital é o maior responsável pelo descaso das emprêsas de ônibus e lotações, no cumprimento de suas próprias ordens. E isto porque aquêle Serviço, todos os anos, adia as datas finais para o cumprimento de suas determinações. Ainda agora, o Major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço, no comunicado enviado à imprensa sôbre a instalação dos taxímetros, declara que o emplacamento vem sendo prorrogado indefinidamente, e conseqüentemente a colocação dos aparelhos. Isso só pode provar a ineficiência do Serviço que de certa forma, favorece aos rebeldes dos ônibus e dos lotações, quando devia ser mais enérgico no cumprimento de suas próprias operações.



O grande criminoso ante o Júri Popular

MANOEL CAETANO

Ora, viva o óleo vida, relevem-me a propaganda, gratuita de resto, que o Brasil vai finalmente entrar nos eixos. Tremei, ó vós do tubaronato, ó especuladores desalmados, o causadores do mal-estar social, da fome e do desespero! tremei, vilões, ó sócios dos comunistas na obra de desagregação da família brasileira, tremei, porque vamos agora mesmo dar côbro a vossas atividades sinistras, a vossas artimanhas ignóbeis, a vossos lucros infames.

Os «tubarões» hão de estar a estas horas justamente alarmados. Pois êles, depois de tanto esfôrço, de tanto roubo, de tanta exploração, hão de perder assim, da noite para o dia, suas prerrogativas que julgavam de inabaláveis! Felizmente, para o bem de todos e felicidade geral da Nação, esta é a verdade.

Não mais assistiremos aos deprimentes espetáculos diários, por onde se nos defrontava uma minoria privilegiada, gozadora e implacável, a espojar o seu gôso vil sôbre a grande massa do pôvo, sôbre a grande maioria despojada. Tornar-se-ão em pó os «tubarões», num pózinho mais filtrado e mais puro que o do leite enlatado que êles negam, com o deputado Ins Menberg à frente, às nossas crianças desnutridas. Os que não forem destruídos, baterão em retirada vergonhosa, em aqui-d'el-rei tão covardes quanto inúteis, porque a esta altura a democracia brasileira será no fundo o que é na forma: nítida, indiscriminada e coerente. E os brasileiros, os trabalhadores, os assalariados, os funcionários «Barnabé» e os pedreiros «Waldemar», darão as suas graças ao Senhor com mais sentido entusiasmo do que o com que aquele Ponce de Leon as dava ao chegar à Flórida por haver «mirado algo nuevo».

Mas qual a mágica fórmula, a santa medicina, o remédio providencial, senhores que há de tirar o Brasil e os brasileiros do charco? Simplesmente isto: a execução dos «tubarões».

Não pròpriamente os «tubarões» dos imóveis, os que fazem que haja milhares de apartamentos vazios no Rio e em São Paulo, enquanto o pôvo mora em chiqueiros, em favélas, em quartos infectos, impossibilitado de pagar os aluguéis escorchantes exigidos pelos sócios e colegas de Eduardo Duvivier, pai e mãe da lei do inquilinato, e companhia. Não os que defraudam os dinheiros públicos. Não os que no alto comércio e na grande indústria sonegam aos nosso trabalhadores aos nosso operários, a aquisição dos artigos que êles próprios produzem. Não os que vendem calçado «popular» a 200 cruzeiros.

Nada disto. Êstes nossos amigos, êstes amigos do progresso e da civilização do Brasil, êstes nada sofrerão. Nêles, não se lhes toque. Porém o país estará salvo, porque já se acham constituídos os Júris populares e os jurados vão justamente julgar agora um dos criminosos de mais feroz catadura, um dos maiores responsáveis pelas aflições que dessoram a nossa gente: um vendedor por nome Atalibio Atalibio de tal, (o monstro!) que foi surpreendido — ó enormidade! ó infâmia das infâmias! ó nefando, nunca assaz punido crime! ó céus, como não desabais sôbre semelhante ímpio! — foi surpreendido a vender maçãs, logo maçãs, senhores! — por preço mais alto que o da tabela!



Os desportistas brasileiros costumam sempre vencer os argentinos nas competições, conforme lá diz o Zezé Moreira.

O Homem do Dia



O Senhor Soares Filho, segundo anunciam os jornais recusou-se a comparecer ao Catete, na audiência concedida aos congressistas pelo Presidente da República. Foi um ato que aberra profundamente não só da ética como da educação política. Não se compreende que a um simples cerimonial de praxe, em que a solidariedade não é exigida, nem vem à baila, um líder partidário se recuse a assisti-lo, naturalmente receioso de comprometer a sua agremiação política. Só em nosso país cremos que existe essa demonstração de estupidez.

E' lamentável, evidentemente lamentável o que sucedeu, máxime em se tratando do Sr. Soares Filho, homem que não pertence à grei dos oposicionistas ortodoxos da UDN que vem revelando um espírito de equilíbrio, de colaboração respeitosa com o Govêrno de Getúlio.

Será que o Sr. Soares Filho anda mascarado de bom moço? E' o que denota o seu feio gesto. Tal foi a influência dos bacorilhas ferrenhos da UDN que o Sr. Soares Filho para não ficar mal com as hostes antropófagas do partido dos lenços brancos, resolveu enveredar pelo caminho dos brutamontes.

Porventura o Sr. Soares Filho tomou passagem no bonde que tem o Senhor Aliomar Baleeiro como pingente e o Sr. Otávio Mangabeira, na função de motorneiro?

O futuro dirá.

Peneirando

[illegible] que pertencem ao Gabinete do Govêrno Dutra está elaborando um novo plano de [illegible] administrativa!

NÃO HÁ QUEM CONFIANÇA INUTRA
NO INVENTO DE UM CAIPIRA:
SEM O GOVÊRNO DO DUTRA
PARTIU-SE A CORDA DO LIRA!

A previdência entre os ferroviários

A SITUAÇÃO da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina pode ser olhada como um modelo para as instituições congêneres.

Pagando mensalmente Cr$ ... 2.500.000,00, com mais de dez milhões de cruzeiros aplicados em imóveis para seus associados, e, ainda, com contribuições retidas através das consignações arrecadadas pela Estrada de Ferro da Leopoldina, de alto valor, a Cap dos Ferroviários leopoldinenses atende, prontamente, aos seus objetivos e aos interesses de seus associados.

Não queremos nos esquecer de citar o nome de seu presidente: Dr. José S. de Azevedo Pio. Embora lutando com dificuldades, uma vez que a fase má por que passa a Estrada não permite o pronto pagamento das contribuições retidas, a Cap dos leopoldinenses vai realizando sua finalidade: distribuir pensões, oferecer assistência de tôda ordem a seus associados e construir casas para todos aquêles que se colocam sob sua jurisdição.

O Sr. José S. de Azevedo Pio, na presidência da instituição, consolidou e ampliou esses princípios.

DE canapé

CLAUDIA RODRIGUES

Murilo Marroquim, o simpático "cabocio mamador" dos "Diarios Associados", também vai, ao que se anuncia, comprar uma usina de açucar em Timba-Assu, no Estado de Pernambuco, por 30 milhões de cruzeiros, a metade à vista e a outra metade em prestações. Murilo Marroquim, com suas engraçadíssimas especulações políticas diárias no "O Jornal", era o cronista que o ex-Presidente Dutra mais lia e por quem, dizem, o General muitas vêzes se orientava.

Agora Marroquim vai ser usineiro. Prosperidade, meu caro sortista, prosperidade é o que desejo sempre a você. Salve o "cabocio mamador", salve êle!

* * *

CAFÉ FILHO

Café Filho está engordando de dia para dia. O rosto dêle já parece uma lua cheia. Não há mesmo profissão melhor que a de Vice e o Café, consoante o nosso Oséas Martins, sabe ser à perfeição o "Galo de Enfeite" da República.

* * *

CONTO DA REVENDA

Cleofas mandou abrir inscrições para a venda de animais e máquinas agrícolas na Comissão Permanente de Revenda, do Ministério da Agricultura, 25 por cento à vista e o restante no prazo de três anos a juros de sete por cento divididos em pagamentos semestrais. As máquinas e os animais estão em petição de miséria, portanto para tapeação essas máquinas a prestações, como disse aceriadamente o jornalista Roberto Groba.

* * *

INVENCIBILIDADE

Segundo Ayiton Flores (Curitiba), o "scratch" convocado por Zezé Moreira não pode perder, isto porque, diz o locutor oficial do II Concurso Internacional de Cachaças, fazem parte da seleção Pinga e F'Arati...

* * *

MALUH

Maluh de Ouro Preto escreveu uma crônica comovente sôbre os atropelamentos no Rio. De inteiro acôrdo com você, Maluhzinha. E o tenente, querida? Olhe lá, eu faço questão dêsses docinhos.

ABAFADO

O Domingos Barroso, ao Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, está às voltas com a Professôra Luzi, da Cadeira de Geografia Humana.

Não sabemos o que está havendo com êste confrade. Estuda até alta madrugada e não aprende coisa alguma. Dizem que dona Luzi está de marcação com Barroso. A verdade, porém, é que Barroso tem cabeça dura e não há camaradagem que o possa salvar.

* * *

COMPRA

Medeiros Lima (um jabacuê por hora) comprou, só para fazer inveja ao Francisco de Assis Barbosa, um lindo automóvel de chapa 2-23-63, de côr azul, último tipo da fábrica Ford.

Alguem saiu perdendo, em cento e nove mil cruzeiros.

* * *

SEMANÁRIO

Surgirá dentro em breve, no Rio, o semanário "Quinta-feira", cuja redação será integrada por Rubem Braga, José Silveira, Aluizio Acioly, Almeida Filho, Flávio Maranhão e outros expoentes do moderno jornalismo metropolitano.

* * *

SAMBA

Violeta Cavalcanti, cantora da Rádio Nacional, é uma pequena interessante e que se esforça por apresentar bons programas. Ùltimamente, no entanto, a artista amazonense se tem descuidado um pouco do seu repertório. Nele não tem incluído, por exemplo, o samba "Vou à Bahia", que eu e tia Matilde sempre ouvimos com real prazer. Cante-o, querida, que sua interpretação naquele número é maravilhosa.

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje no picadeiro, cheio de guizos e luvas brancas, o Deputado Rui Almeida, que se julga dono da Chapa...

Deixaram o Congresso debaixo de tiros

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



No período escolar, pagam as nossas crianças seu primeiro tributo à alegre burocracia carioca. E é assim que, depois de ouvirmos as queixas intermináveis das mães — mães pobres, ressalvamos, mães analfabetas, mães atribuladas por centenas de pequeninos afazeres — decidimos ir com elas, observar de perto êsse pequenino drama que é o de mandar o menino à Escola.

Em primeiro lugar, de resto sem surprêsa, avistamos a fila para a matrícula. Fila grande, onde se ouve tôda sorte de reclamações e se decidem, num ritmo descompassado, tanto os miseráveis problemas domésticos, quanto os mais intrincados problemas administrativos.

Enfim, se está no dia, e no prazo certo de matricular, tudo vai normalmente. A funcionária faz a matrícula, as exigências, e... acabou-se... Se a mãe, porém, chega uns dias atrasada, ou porque estêve doente ou simplesmente porque só agora chegou do interior, ouve uma reprimenda em regra, e vai para casa, aflita, torturada, pois a diretora acaba de dizer-lhe suscintamente:

— "A vaga não é garantida. Trate dos papéis e veremos o que é possível no dia 21".

Os papéis são: atestado de vacina, carteira de saúde, retratos, etc. Agora, a mãe levará seu menino ao Pôsto. Enfrentará outra fila. Não se mostrará impaciente, nem aflita porque o bebê está em casa esperando. Será apenas imperturbável e humilde, ou a funcionária gritará que está trabalhando desde as 7, e qualquer balbúcio a incomodará. Virá então a vez da carteira de saúde, que funcionará neste ou naquele Pôsto, segundo as exigências. Outra fila, outras complicações. E... o menino que poderá, afinal, não chegar a tempo...

E tudo isto por que? Perguntamos. Não poderia cada escola oficial atender às exigências do matriculando? Por que tanta confusão? Por que tanto desperdício de tempo, de paciência e de 6 cruzeiros de ônibus? Por que não valem para qualquer escola os atestados fornecidos por qualquer médico, de instituição pública ou privada? Não serão os outros médicos tão médicos quanto os doutores da Prefeitura? Afinal, depois de tanto "qui pro quo", quantas das nossas crianças ficaram filosòficamente analfabetas?

Mas tudo está alegremente certo. Viva a burocracia!

* * *

PENSAMENTOS

Além da terra, além do Infinito, eu procurava em vão o Céu e o Inferno. Mas uma voz me disse:

— O Céu e o Inferno estão em ti mesmo.

Omar Kayyan

* * *



* * *

BELEZA

Para que seu cabelo seja brilhante e bonito, cuide de seu estado geral. Muitos cabelos, positivamente feios, ficam "outros" com um regime adequado, oxigênio e limpeza.

Não esqueçam o uso diário da escôva. Duas vêzes por dia é o bastante. Mas se não fôr possível, escove vigorosamente, seus cabelos em todos os sentidos uma vez ao dia.

MODA

Entre os materiais selecionados para a nova estação, contam-se o veludo e o setim. Os tecidos xadrês, destacam-se também em saias e tailleurs sport, prestando-se a boas combinações com fazendas unidas.

* * *

ELEGÂNCIA

Um dos segredos da elegância, prende-se à qualidade do tecido empregado na confecção do vestido. Tôda a mulher realmente elegante acha preferível ter 2 vestidos de boa qualidade a 10 de qualidade medíocre.

* * *

GAFFES

— Se você confessar imediatamente, pouparemos muito trabalho, — disse o juiz ao réu.

Êste sorriu e disse negligentemente:

— Já vejo que o Sr. juiz é como eu. O trabalho não quer nada comigo.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

Parlamentares oposicionistas desafiaram as ordens de Batista

HAVANA, 17 (U. P.) — Os membros das fôrças armadas que guarnecem o edifício do Congresso dispararam para o ar e obrigaram a retirar-se um grupo de 16 parlamentares oposicionistas que tentavam reiniciar os trabalhos parlamentares, desafiando a medida tomada pelo General Fulgêncio Batista, que suspendeu por 45 dias as atividades do Congresso.

Os disparos semearam o pânico na zona central desta cidade, onde está situado o Capitólio Nacional e dezenas de veículos da polícia concentraram-se imediatamente nos arredores.

Horas antes, havia sido desmentida a informação de que indivíduos deconhecidos dispararam dos tetos de edifícios comerciais da Avenida Prado, em frente ao Capitólio. Soldados do Exército e da Marinha estiveram realizando uma «batida» nos edifícios das proximidades e informou-se que ficou comprovado que nenhum disparo havia sido feito dos mesmos.

O presidente do Senado, Antônio Varona, um dos dirigentes do Partido Revolucionário Cubano, ao qual pertencia o ex-presidente Carlos Prio Socarras, havia dirigido uma mensagem a todos os membros daquele organismo, recordando-lhes que, de acôrdo com as disposições legais, o Congresso devia reiniciar hoje suas atividades.

Um grupo de 16 senadores e deputados do Partido Revolucionário Cubano e do Partido do Povo Cubano, encabeçado por Varona, tentou entrar no Capitólio, porem, os membros das fôrças armadas ali destacados não permitiram a entrada dos congressistas e dispararam para o ar. Os deputados e senadores retiraram-se em ordem.

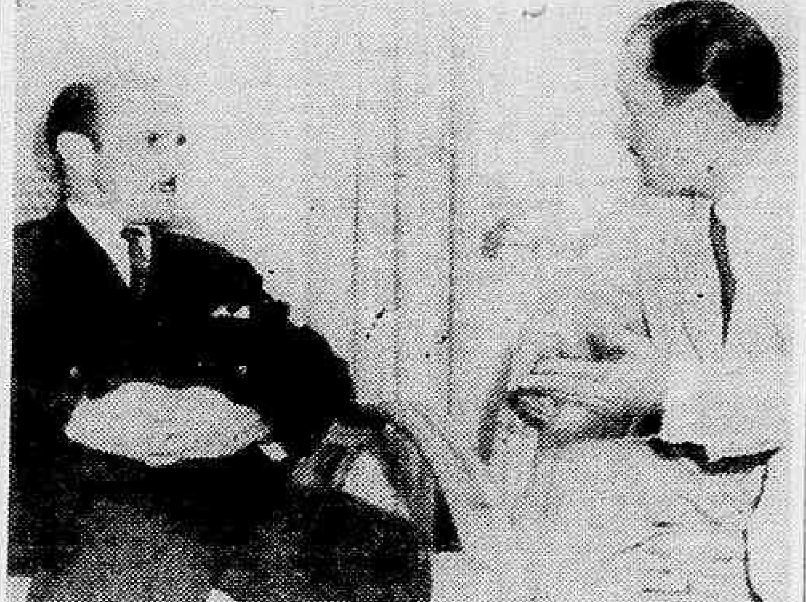
O Ministro da Propaganda do govêrno Batista, Ernesto de La Fé, que compareceu ao Capitólio alguns minutos depois do incidente, acusou os parlamentares de tentarem deliberadamente provocar desordem e advertiu que o govêrno ver-se-á obrigado a recorrer a medidas mais severas, no caso de nova tentativa de desacato da disposição do govêrno sôbre a suspensão das atividades do Congresso.

Ernesto de La Fé insistiu em que o govêrno é o único que pode permitir o reinício dos trabalhos parlamentares, mesmo depois de terminado o prazo de 45 dias fixado por Batista após o golpe de estado que derrubou o govêrno do Presidente Prio Socarras.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 61
Capital e Reservas
CR$ 23.270.819,40

Defensor intransigente do funcionalismo

A atuação do deputado Lopo Coêlho na Câmara Federal



O Deputado Lopo Coelho sendo entrevistado pelo nosso redator

Na palestra que mantivemos com o deputado Lopo Coelho, a proposito do aumento dos funcionários, recolhemos a certeza de que a classe conta, em sua pessoa, com um grande defensor no Congresso Nacional.

Seu pensamento, a respeito do assunto, já foi divulgado. O deputado Lopo Coelho, além de ser profundo conhecedor da materia, revelando estudos já feitos e sôbre os quais demonstrou firmeza de convicção inabalavel, está perfeitamente ao par das aspirações do funcionalismo. Sua atuação, na Câmara, em favor do aumento, será de molde a satisfazer, inteiramente, tudo que desejam os servidores públicos.

A comissão especial, designada para promover os estudos preliminares em torno do aumento, e que está protelando seu trabalho sem uma causa justa, poderá procurar prejudicar os funcionários. Mas estes contarão, na Câmara, entre outros, com o deputado Lopo Coelho. A classe pode ficar, por isso mesmo, assegurada de que suas aspirações serão atendidas porque caberá ao Congresso, em última análise, dar a última palavra sôbre o assunto.

Foram essas as impressões que recolhemos da palestra que mantivemos com o deputado Lopo Coelho e que, aqui, apressamo-nos em comunicar ao funcionalismo.

CÂMARA MUNICIPAL

O P. T. B. elegeu o presidente da Mesa — Acabou-se o critério da renovação — Três postos para os trabalhistas — Eleito, também, o Comitê de Imprensa

Nas eleições de ontem para recomposição da Mesa Diretora do Legislativo carioca, foram eleitos, após dois escrutínios secretos, a chapa seguinte:

Presidente, Mourão Filho (PTB; 1º Vice-presidente, Roberto Gonçalves Lima (P. T. B.); 2º Vice-presidente, Rafael Quintanilha (PSP); 1º Secretário, Alvaro Dias; 2º Secretário, Amandino de Carvalho (PR); 3º Secretário, Aristides Saldanha (P. R. T.); e 4º Secretário, Crispim Mauricio da Fonseca (PTB).

Mourão Filho

Em primeiro escrutínio foram eleitos apenas os edis Rafael Quintanilha, Amandino de Carvalho e Aristides Saldanha.

PAREO DURO

Terminou o primeiro escrutínio, com os Srs. Mourão Filho e Hugo Ramos porfiando pela presidência. Obteve, então, o primeiro 24 votos e o outro 22. Sendo o «quorum» de 26, nenhum dos dois logrou ser eleito, em virtude de três votos terem sido anulados.

Posteriormente, por 28 votos contra 22, foi eleito o vereador trabalhista Antônio Mourão Vieira Filho.

A' MARGEM DO PLEITO

Alvaro Dias

Conforme temos noticiado, existia um acôrdo interpartidário, em vigôr desde a passada legislatura. Pelo mesmo, estaria em vigor o critério do rodízio, devendo caber a presidência êste ano ao P. S. D. Entretanto, como a UDN, «Terceira Fôrça» no pleito, resolveu apresentar a candidatura do pessedista Hugo Ramos, não obstante o candidato do P. S. D., ser o Sr. Alvaro Dias, ficou resolvida, em última hora, a apresentação de duas chapas: uma encabeçada pelo trabalhista Mourão Filho e a outra pelo pessedista Hugo Ramos Filho.

Com o resultado do pleito, já anunciado, perdeu o PSD a presidência a que tinha direito, ao mesmo tempo que se extinguiu com o critério da renovação firmado em antigo pacto interpartidário.

ELEITO O COMITE DE IMPRENSA

Breno da Silveira

Sob a presidência do deputado Federal Breno da Silveira, secretariado pelo vereador Edgard de Carvalho e jornalista José Nunes Braz, foi realizada, em escrutínio secreto, a eleição do comitê de Imprensa da Câmara dos Vereadores, logrando ser eleita a chapa encabeçada pelo jornalista Luiz Luna (reeleito presidente). Foram eleitos secretários os jornalistas Breno Pessôa e Hermenegildo Ubirajara.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Eleito presidente o deputado Moacir Gomes de Azevedo — Constituição das Comissões Permanentes

No decorrer dos trabalhos de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense foram eleitos os integrantes das suas diversas comissões técnicas permanentes.

COMISSÃO EXECUTIVA — Foram escolhidos os seguintes deputados:

Moacir Gomes de Azevedo — Presidente;

Magalhães Castro — 1º Vice-Presidente;

Vieira Seródio — 2º Vice-Presidente;

Geraldo Rodrigues — 1º Secretário;

Walter Vieitas — 2º Secretário;

José Bento — 1º Suplente;

José Sali — 2º Suplente.

COMISSÃO DE JUSTIÇA — Esta ficou assim constituida: Macário Picanço, Mario Vasconcelos, Freire de Morais, José Gali, Vasconcelos Torres, Felipe Roca, Helvio Bacelar, Ponce de Leon e Afonso Celso.

COMISSÃO DE FINANÇAS — José Hertal, Guaraci Pinheiro, Rubens Ferraz, Pedro Gomes, Taque Horta, Andrade Figueira, Domingos Guimarães, Oscar Fonseca e Oliveira Rodrigues.

COMISSÃO DOS SERVIDORES — Getulio Azevedo, Simão Mansur, José Jalotti, Francisco Paranhos, Afonso Celso, Benjamim Ielpo, Omar Vilela, Dante Laginestra e Silas Silveira.

COMISSÃO DE AGRICULTURA — Cezar Guinle, Garcia Bastos, Oldemar Veloso, José Jalotti, Vasconcelos Torres, Benjamim Ielpo, Alvaro Moura, Francelino França e Felipe da Rocha.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE — Adolfo Oliveira, Nelson Martins, Alvaro Brandinelli, Francisco Paranhos, Celso Nabuco, Omar Vilela, Alcides Pereira, Lauro Vilela e Mario Fonseca.

COMISSÃO DE REDAÇÃO — Teotonio de Araujo — Dante Laginestra, Carlos Nabuco, Alvaro Rodrigues e Alvaro Moura.

NÃO FOI RECONDUZIDO

O deputado Domingos Guimarães, prestigioso político campista, que exerceu as funções de 1º Secretário da Assembléia Legislativa Fluminense, não foi reconduzido a seu pôsto, e estranhou, pois que tudo estava preparado para que fôsse êle o eleito.

O que lhe causou espécie, foi o fato de os seus correligionários lhe dizerem, após a eleição, que votaram nele, como quem dá uma satisfação.

Em seu lugar, foi eleito, o deputado Geraldo Rodrigues.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 24, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil, do mês de março, ou seja: Presidência da República, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda e órgãos subordinados.

Custarão menos a carne e o peixe

Segadas Viana otimista

O Sr. Segadas Viana falou, ontem aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete de trabalho. Interrogado sobre os assuntos atinentes ao abastecimento, em face de sua última conferência, com o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS disse-nos o seguinte o titular da pasta do Trabalho.

— «Iniciou o SAPS a venda do pescado diretamente à população desta Capital, cumprindo as determinações do Presidente Vargas, que deseja ver resolvido, com tanta presteza quanto possivel, o problema do abastecimento no Rio. Em vinte cinco barracas o povo carioca encontrará peixe a um preço muito abaixo do que atualmente é vendido nas feiras-livres. Basta poder informar que, conquanto naqueles locais costuma-se vender sardinhas a Cr$ 6,00, ela está sendo vendida a Cr$ 20,00 em outros locais. Dentro em pouco a COFAP iniciará também a venda de carne verde, em caminhões frigorificos, com balcões, podendo atender à população em todos os bairros. Não obstante as dificuldades de transportes, a persistência da sêca em várias regiões do país, o problema do abastecimento vai-se resolvendo.

O povo deve e necessita confiar nas providencias governamentais. Ninguém pode, ninguém deve, e ninguém espera milagres; o govêrno também não prometeu milagres. O govêrno prometeu cuidar da solução dêsses problemas e êsses problemas serão resolvidos».



Alucinado pela fome esfaqueava o próprio corpo

Esteve em nossa redação o Sr. Antonio Goulart, proprietário do varejo n.º 5 da Gare D. Pedro II, que nos pediu retificasse uma nota dada em nossa edição de sábado, sob o epígrafe: «Alucinado pela fome esfaqueava o próprio corpo».

O Sr. Goulart disse-nos que o fato se verificou na loja ao lado, o que retificamos.

TENTOU ENVENENAR TÔDA FAMILIA

A SERVIÇAL POR POUCO, NÃO PERECEU

O chacareiro Gilberto Farias, branco, brasileiro, de 21 anos de idade, é indivíduo perverso e de má indole. Trabalha e reside numa chácara de verduras, de propriedade de Antonio de Souza Freitas, situada à travessa Soares, número 211, em Neves, São Gonçalo. Por motivos de somenos importância, há tempos, Gilberto trocou pesados insultos com a serviçal Olga Machado, chegando a vias de fatos. Daí para o presente, devota-lhe terrível ódio. Domingo último, resolveu vingar-se de sua inimiga número «1», bem como de toda a familia de seu patrão.

Para tanto, adicionou grande quantidade de formicida ao camedicou-se, sendo posta fora de «lunch». Olga, sendo a primeira a saborear a rubinacea, caiu ao solo, contorcendo-se em dores. Levada em ambulância ao Pronto Socorro de São Gonçalo, medicou-se, sendo posta fora de perigo, entretanto ali continua internada em observação.

O envenenador preso pelas autoridades policiais do 4.º Distrito, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJÁ
DENTADURAS AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 34-1.º ANDAR
Telefone 42-323
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA, 60
Telefone 48-6892

Colhida pelo bonde em Niterói

A criancinha depois de ter amputados as mãos e um pé, faleceu — Autuados o motorneiro e o condutor

Um doloroso acidente, desses que pungem o coração da gente, ocorreu ontem em Niterói.

Uma criancinha de apenas 2 anos de idade, foi atropelada por um bonde, vindo a falecer horas depois.

Uma cena que deixou a todos estarrecidos, tal o estado em que ficou a pequenina.

Vera Lúcia é seu nome. Sua idade: 2 anos. Uma tragédia em um lar modesto.

Vera, seguia, prêsa à mão de sua genitora, que foi buscar agua em um bica. A pobre mãe não viu que sua filhinha, como quem busca a morte, se lhe desprendeu da mão e saiu a correr.

SOB AS RODAS DO BONDE

Em sua fuga, naturalmente em direção a sua casa, não pressentiu o bonde que se aproximava vertiginosamente. O velho motorneiro já não podia dominar o pesado veiculo.

Foi consumada a tragedia. Vera fôra colhida de chofre, sem que ninguém pudesse correr em seu auxilio.

O motorneiro Arlindo Costa, regulamento 514, que dirigia o bonde linha «Canto do Rio» foi o autor involuntario da morte da pequena Vera.

Num gesto, que só merece louvores, Arlindo, que notara a criancinha semi-morta, não se afastou do seu posto, entregando-se à policia. O modesto trabalhador [illegible] fizera para evitar a catástrofe.

Vera, que é filha de Jesús de Souza, residente no Morro do Estado, foi socorrida no Hospital Antônio Pedro, onde tiveram que lhe amputar as duas mãozinhas e o pé esquerdo. Não resistindo aos padecimentos, faleceu às 15,30 horas.

O cadaver da inditosa menina com guia da policia, foi removido para o Instituto Pereira Faustino.

O delegado Orestes Rodrigues, mandou autuar o motorneiro e o condutor, que apuraram chamar-se Afonso Olvares Perdomo.

Graves acusações contra Goulart



Maria Elvira acusando "Cobra Coral"

Ainda repercute na opinião pública a selvageria e perversidade com que foi perpetrado êsse crime da Barra da Tijuca, cujos detalhes já foram amplamente por nós divulgados.

De fato, o latrocinio foi dos mais revoltantes. Um pobre e indefeso lavrador tombou fulminado pelo balaço assassino de um desordeiro enquanto sua espôsa era violentada e sua casa incendiada, a altas horas da noite.

Após a prática do crime, entrou a policia em diligência para localizar e capturar o culpado ou culpados.

Um mistério denso caiu sôbre a história e, desde os primeiros momentos, racairam suspeitas sôbre o famigerado «professor» Goulart, que seria o autor intelectual do barbaro homocidio. Com a prisão porem, e a confissão dos dois assassinos do lavrador Antônio Tomaz, Hélio Cândido da Silva e Paulo Roberto, em Belo Horizonte, a versão que comprometia o «professor» parecia alijada para sempre, confirmando, assim, os solenes e constantes protestos de inocência dêste.

Tudo parecia, então definitivamente esclarecido e já nenhum mistério pairava, quando de repente, os criminosos, em novo e sensacional depoimento, destroem tôdas as declarações passadas e apontam o «professor» Goulart como mandatário e autor intelectual do crime da Barra da Tijuca. Em seu segundo depoimento, Paulo Roberto, cujas declarações foram confirmadas pelo seu irmão de criação Hélio Cândido, afirmou categoricamente a responsabilidade do «professor», cuja pessoa aparece por traz dos bastidores, como um autêntico contra-regra em tôda essa tragedia.

A NOVA VERSÃO

Na Delegacia do 26º D. P., onde foram mantidos incomunicáveis, Paulo Roberto, sob a confirmação de Hélio, declarou ao delegado João Elias, que foi o «professor» Goulart quem lhe mandou fazer o «serviço». O último o peitara para eliminar Antônio Tomaz cuja permanência em suas terras vinha sendo um sério entrave á venda das mesmas.

Devidamente industriado, Paulo Roberto, convidou o seu irmão de criação Hélio Cândido, e os dois, sob a orientação e prévia planificação do «professor» levaram a termo a sinistra empreitada.

Disse Paulo que depois de acertar tudo para a meia noite de sabado, Goulart lhe fez entrega de 20 cruzeiros para que êle fôsse atrás do irmão.

Friza, porém, o declarante que o «professor» mandara apenas dar uma surra em Antônio Tomás e atear fogo na casa dêste, para que fugissem apavorados os moradores.

Continuou Paulo Roberto dizendo que na manhã do dia escolhido para o crime estivera com Goulart e que êste lhe dera 200 cruzeiros para comprar uma corda, uma faca e visgo português para pintarem-se os dois criminosos e dificultar, assim a sua identificação.

Depois, veio a cena do crime já por nós noticiada, anteriormente. Os assassinos, depois do seu gesto monstruoso, aguardaram a chegada do «professor» Goulart, que veio aí encontro dêles em um «cadillac», dirigido pelo próprio filho do mandante, de nome Raulzinho, fazendo-se acompanhar de um tal senhor Alencar.

Foi ainda com o dinheiro fornecido pelo «professor» que Paulo e Hélio deixaram esta capital e se refugiaram em Belo Horizonte, onde afinal foram presos por denúncia de seu companheiro Jaime.

As últimas declarações prestadas pelos criminosos mudaram completamente a fisionomia da historia.

A policia devia proceder ontem a uma acariação, que conforme conseguimos apurar, só hoje se realizará.

Está, desta maneira, cerradamente bloqueado o «professor» Goulart, cujos protestos de inocência periclitam ante as incisivas afirmações de Paulo Roberto, conjuradas por Hélio Cândido da Silva, segundo os quais o «professor» peitou os delinquentes, instruindo-os, dando-lhes fuga e cobrindo-lhes as despesas.

Atacado de hidrofobia

O menor pôs em polvorosa o subúrbio de Magalhães Bastos

Fato deveras contristador pôr em pânico a população do subúrbio de Magalhães Bastos. E' que o menor Manuel Renault Duarte, de 16 anos, filho da senhora Izequiela Barbosa de Souza e enteado do Sr. Bento Alves de Souza, residentes à rua Salustiano da Silva, n. 345, há cerca de um mês, foi atacado e mordido por um cão hidrofobo, isto por varias vêzes, sem que os seus responsaveis, sem duvida, na ignorância do que poderia acontecer de grave, tomassem qualquer providencia no sentido de imunizar o menor contra o terrivel mal provocado pela raiva.

Ja com os primeiros sintomas da doença, anteontem, Manuel começou a praticar desatinos, em sua residência, atirando-se contra as paredes. O mal foi se agravando, acorrendo os vizinhos que, entretanto, fugiram, pois a pequena vitima arremetia-se contra êles, pretendendo mordê-los.

Diante disso o seu padrasto solicitou os préstimos do Regimento Escola de Artilharia, o qual recolheu o jovem a um cubiculo daquela unidade.

Ontem, porém, iludindo a vigilância dos soldados, o jovem atacado de hidrofobia fugiu, tomando o rumo do Morro da Chita, cujos moradores, assustados, ficaram à espera de providências. A escolta daquele regimento, bem como uma da Aeronáutica, sairam, então, em perseguição do jovem.

Com bastante dificuldade o menor foi agarrado e conduzido para o Hospital Carlos Chagas.

Os médicos dêsse nosocômio ante a gravidade do estado de Manuel, providenciaram a sua remoção para o Hospital São Sebastião. Existem poucas esperanças de salvá-lo.

GRANDE CONCURSO MENSAL "GAZETA DE NOTICIAS"

GAZETA DE NOTICIAS lançará, do dia 2 de abril próximo em diante, um grande concurso destinado a proporcionar, todos os meses, a distribuição, entre os seus leitores, dos seguintes prêmios:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 15.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemão (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr$ 1.350,00.

Para participar dêste sorteio, os leitores terão apenas de obedecer às seguintes instruções:

a) — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

b) — Juntar os cupões referentes ao mês;

c) — Troca-los por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 do mês seguinte ao da publicação dos cupões, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, Rio de Janeiro;

d) — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

O bilhete numerado concorrerá ao primeiro sorteio da Loteria Federal, na segunda quinzena do mês seguinte ao da publicação dos cupões.

O SORTEIO DE ABRIL

Para ganhar os prêmios correspondentes a abril próximo, nossos leitores terão de trocar, de 1º a 15 de maio vindouro, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, suas coleções de cupões publicados durante aquele primeiro mês (abril), por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Limitada. O referido bilhete concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 17 de maio do corrente ano.

Violenta explosão no Cais do Pôrto

Ontem, às 14,30 horas, verificou-se no armazem n.º 6 do Cais do Porto violenta explosão de trágicas consequências e da qual sairam feridos 18 operários, alguns em estado desesperador.

O guindaste de prefixo 29-M descarregava o vagão 39-M em local impróprio, uma vez que tal serviço devia ser executado na Ilha do Braço Forte, dada a natureza do carregamento, que era de 143 barris de amônio.

Fazia um intenso calor, que aumentava, naturalmente a fôrça expansiva daquele gás e em consequência do qual um dos barris ao ser empolgado pelo braço do guindaste explodiu. O recipiente atirou estilhaços para todos os lados, os quais foram atingir os operários que trabalhavam nas adjacências. Felizmente a explosão não se propagou aos demais barris, o que teria sido uma verdadeira catástrofe.

OS FERIDOS

No Hospital dos Maritimos, apresentando ferimentos sendo alguns de grave natureza, foram internados os seguintes operários: — Walfredo J. Menezes, morador na rua Saturno, 196; Melquiades Batista, residente na rua da Serra, 377; João Evangelista da Conceição, domiciliado na rua do Bispo 117 — casa 26, cujo estado é desesperador; José Maria Morais, morador na rua 7 de Setembro, 523; Antonio Paulo da Silva, residente na rua Maranguape, 2; Otávio Silva, domiciliado na Travessa Rui Barbosa, 699; João Francisco, morador na rua do Bispo, sem número.

Outros, após serem socorridos no Hospital de Pronto Socorro e no S. A. N. D. U., se retiraram. Foram êles: — Osmério Gomes da Silva, José Lopes da Silva; Lamelo Leite, este residente na rua Clarimundo de Melo, 345; José [illegible] Filho; Benjamin A. [illegible]; Fenistocles Pereira Melo, o ex-expedicionário Nei [illegible] Fernandes, morador em Caxias, que sofria de neurose de guerra e teve o seu estado agravado; Ricardo da Silva, residente na rua Joaquim Martins 193; Augusto Santa Catarina, morador na rua Ibatá, 293; José Dantas Magalhães, guarda do Cais do Porto e morador na rua Sacadura Cabral, 228 — casa 7.

A policia do 9.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70 000.00	5 200.00	850.00
Próximo	40 000.00	4 [illegible]00.00	475.00
Miranda	60 [illegible]0.00	4 890.[illegible]	620.00
Realengo	35 000.00	3 500.00	519.00

Todos os terrenos são com ruas calçadas, agua e luz
Com o corretor BARBOZA, à Rua João Vicente n. 75 sobrado junto da Estação de Madureira, diàriamente — Telefone 29-8838.

Reduzidas algumas passagens de ônibus

Será impetrado hoje o mandado de segurança

O prefeito baixou, ontem, um ato reduzindo alguns aumentos do preço de passagens de ônibus. A linha 106 «Urca-Lins Vasconcelos» terá uma sub-seção deste ponto até a Estrada de Ferro e custará Cr$ 2,50; a Linha «Urca-Carioca» n.º 47, passou a Cr$ 2,00; a 110 «Grajaú-Laranjeiras», até a Central Cr$ 2,00, e a n.º 15 «Rio Comprido-Lapa» tem uma sub-seção na Lapa, Cr$ 1,50.

O mandado de segurança dos jornalistas será impetrado hoje.

MOTORISTA

Precisa-se de um para caminhão. Exige-se referências. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 310.

Hoje, dissídio coletivo dos padeiros

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para hoje, a terceira audiência de conciliação entre os representantes dos Sindicatos dos Padeiros e o da Industria de Padarias e Confeitarias, para tratar do aumento de salários para os trabalhadores dessa categoria. O sindicato impetrante, ou seja o dos padeiros, pede 100 % de aumento de salários os seus associados que formam uma classe de cerca de 15 mil trabalhadores. Si na audiência de hoje não houver conciliação, pois, nas últimas duas reuniões, os patrões se mostraram irredutiveis em não conceder o aumento, o processo prosseguirá em sua marcha, sendo suscitado, então, o dissidio coletivo.

A doméstica morreu esmagada

Vítima da própria imprudência

A doméstica Laurinda dos Anjos Alcantara, de nacionalidade portuguêsa, contando 45 anos de idade, casada e que residia à Rua Visconde de Uruguai, n. 335, apartamento 2, é mais uma vitima da própria imprudência. De volta de uma visita à casa de parentes, residentes no bairro da Ponta D'Areia, em Niteroi, encontrou a morte de maneira impressionante. Ao saltar de um bonde, tentou atravessar a confluência das Ruas Visconde de Rio Branco e Marechal Deodoro em Niteroi. Fê-lo, todavia, despreocupadamente. O auto-ônibus, chapa 82-41, da Viação de Luxo Ltda., que era dirigido pelo motorista Silvino Fontin, atropelou-a, atirando-a à distância, matando-a instantâneamente. Foi esmagado, pelas rodas do pesado coletivo.

O motorista, tentou prestar socorro a vitima, porém, não foi necessário, visto que, momentos antes, ela já havia expirado.

O cadáver, foi recolhido ao I. P. T. O delegado Orestes Rodrigues, esteve no local, tomou conhecimento do caso. Preso o motorista, foi autuado em flagrante.

Silvino Fontin, o motorista que tentou socorrer a vítima

Crime e não suicídio

O marido adicionou ácido sulfúrico à "Agua Inglêsa"

Foi socorrida, anteontem, no Hospital Getúlio Vargas, a doméstica Maria José Pereira, brasileira, preta, com 40 anos, residente à rua Guaiba 415.

O seu estado era grave e o caso foi ali apresentado como uma tentativa de suicídio.

OUTRA VERSÃO

Ciente do que ocorrera, compareceu àquele nosocômio o funcionário do Ministério da Marinha, Claudio Ferreira da Cunha, residente à rua Rodrigues Barbosa 196, que se diz irmão de Maria e procurou saber como fôra registrado o caso.

ENVENENAMENTO

Informado que se tratava de um suicidio, Claudio passou a fazer graves acusações a seu cunhado, Waldemar Braga, dizendo que o mesmo adicionara «acido sulfúrico» à água inglêsa que sua espôsa tomava diàriamente.

Claudio foi encaminhado à delegacia do 21º D. P., onde suas declarações foram tomadas a têrmo.

Waldemar Braga, foi detido para averiguações.

Você é fã de «Branca de Neve»?

VOCE JA SABE que não precisa possuir a coleção completa das Figurinhas Mágicas, para entrar em sorteio e poder optar aos formidáveis PRÊMIOS que serão sorteados no próximo dia 29 de março, em combinação com a Loteria Federal dêsse mesmo dia?

SAIBAM TODOS que, para TER DIREITO a participar no fenomenal CONCURSO "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES", basta adquirir o ÁLBUM "BRANCA DE NEVE" e encher o cartão-postal inserido no mesmo, remetendo-o à

CASA EDITORA VECCHI Ltda. (Anexo) — Rua Antunes Maciel, 31/33 — Rio
COMPRE JÁ, ANTES QUE SE ESGOTE, O ÁLBUM "BRANCA DE NEVE"

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — **Embaixador Francisco Ursua** — Por via aérea seguiu ontem, para o México, via Miami o, Embaixador Francisco A. Ursua, delegado desse pais á Comissão Juridica Interamericana, que tem sede nesta Capital.

— **Secretário de Legação** — Partiu ontem, por avião da K. L. M., para Estocolmo, a fim de assumir as suas funções na Legação do Brasil, o Secretario Paulo Henrique de Paranaguá.

ANIVERSARIOS — **Ana Maria** — Comemorou ontem o seu aniversario natalicio, a menina Ana Maria, dileta filha do Sr. José Elias Neto, funcionario federal, e de D. Silvia Elias Grilo.

Na residência do casal, realizou-se uma festa de que participaram várias amiguinhas.

— **Elzita Carmo** — Passou no domingo, a data natalicia da senhorita Elzita Carmo, filha do Sr. Pedro Dias Ministerio e de D. Celina Carmo Ministerio.

Por esse motivo, recebeu a aniversariante muitas felicitações.

NOIVADOS — **Dora Carvalho-Sr. Atilio Rodrigues de Gouvêa** — Contratou casamento com a senhorinha Dora Carvalho, filha do Sr. Artur Carvalho e D. Elisa Carvalho, o Sr. Atilio Rodrigues de Gouvêa, funcionario do Banco Gramacho, filho do Sr. Antônio Rodrigues Gouvêa e de D. Esther Gouvêa.

— **Senhorita Aparecida Monteiro-Sr. Arinos Pimentel** — Com a senhorita Wilma Aparecida Monteiro, filha do Sr. Antônio Felisberto Monteiro e de D. Calmoria Silveira Monteiro, contratou casamento o Sr. Arinos Pimentel, filho do Sr. Leo d'Arinos Pimentel e de D. Martha Tatti Pimentel.

CASAMENTOS — **Senhorita Alieth Soares-Sr. José Correia** — Realizar-se-á amanhã, ás 17,45, na matriz de São Sebastião, o enlace matrimonial da senhorita Alieth Soares, filha do Sr. Alberto Joaquim Soares, funcionario do Departamento Federal de Segurança Pública, com o Sr. José Correia, filho da viuva Rosa Braga Correia.

— **Senhorita Nesi de Almeida-Sr. Orlandino D. Freitas Gomes** — Realizou-se ontem o casamento do Sr. Orlandino Damião Freitas Gomes, funcionário do Banco Brasileiro de Descontos, filho do industrial Nelson J. Gomes e de D. Roismar Freitas Gomes, com a senhorita Nesi de Almeida, filha da viúva D. Moisés de Almeida.

Foram testemunhas no civil, o Sr. Sebastião Augusto Carneiro e sua espôsa D. Odete Araújo Carneiro e serviram de padrinhos o Sr. Mário Maginien e D. Palmira Magnien. A cerimônia religiosa foi celebrada na igreja de São Cosme e São Damião, no Andaraí, ás 18 horas.

NASCIMENTOS — **Frederico** — Está em festa o lar do senhor Juarez de Paiva Brito e Sra. Eunice Barbosa Brito, com o nascimento de seu filho Frederico.

HOMENAGEM — **Governador Amaral Peixoto** — Hoje, ás 12 horas, professores, assistentes, funcionários administrativos e alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, receberão na sede da Escola o Sr. Governador Amaral Peixoto, a quem expressarão o seu agradecimento pela apresentação e assinatura da emenda que em 1950 federalizou a respectiva Faculdade.

Após a visita a alguns laboratório e anfiteatros, o Sr. Governador, os professores e assistentes comparecerão ao Cassino Icarai, onde se verificará ás 13.30 horas, o almôço de homenagem, falando na ocasião o Sr. Professor Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, atual Diretor da Faculdade.

LUTO — Faleceram e foram sepultados nesta Capital, ontem: Maria Alzira de Castro e Silva Grunewald, no cemitério de São Francisco Xavier; Nicolau Cheade, no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas hoje: ás 10.30, na igreja N. S. do Carmo, por alma de Dr. Gino Adelfi; ás 10 horas, na igreja N. S. Conceição da Boa Morte; ás 9.30, na igreja do Rosário, por alma do Coronel Norberto Freire; ás 7 horas, no Convento Santo Antônio, por alma de Bruno Falcone Azevedo.

Léo de Campos — A familia de Léo de Campos, que foi digno funcionario da Aeronautica e estudante do Colegio Pedro II, ainda sob o imenso pesar que lhe causou o prematuro falecimento dêsse jovem estudioso, manda rezar missa, ás 7 horas da manhã de hoje, no altar-mór da igreja matriz do Engenho de Dentro, de trigesimo dia em sufragio de sua alma bonissima.

Era Léo de Campos dileto filho do sr. Armando de Campos, estimado funcionario da Recebedoria do Distrito Federal, e da exma. sra. dona Paula de Campos, sobrinho e afilhado do professor Astério de Campos, nosso companheiro de redação, e deixou viuva a exma. sra. dona Hilda de Campos, com dois filhos menores.

A familia enlutada convida, por nosso intermedio, os parentes e pessoas amigas para assistirem a êsse ato de solidariedade humana e religiosa, aos quais confessa antecipadamente agradecida.



PARA OS CABELOS Use e não mude JUVENTUDE ALEXANDRE Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS — BELEZA e VIGOR dos CABELOS

Dr. Frandino Corrêa — RUA DO CARMO 49-1º

TEATRO

«OS OVOS DE AVESTRUZ»

Denomina-se ironicamente, **Os ovos de avestruz a nova peça que a equipe de Os Artistas Unidos apresenta, hoje, em espetáculo completo, no Copacabana, em substituição à obra de Pedro Bloch — Um cravo na lapela.**

A protagonista será interpretada pela grande atriz francesa Henriette Risner Morineau.

—

Está marcada para o dia vinte e um próximo, no Regina, a estréia da Companhia Bibi Ferreira, com a peça hilariante «O Noviço», de Martins Pena. Figuram no elenco, ao lado de Bibi, os artistas: Cataldo, Hortência Santos, e outros. Não mais participará do desempenho o ator Rodolfo Arena.

—

A Companhia Paulista de Revistas surgiu, auspiciosamente, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, graças ao interêsse que nosso confrade Geysa Boscoli alimenta pelo desenvolvimento dramático nosso meio.

O próprio Geysa Boscoli organizou o elenco, escreveu e ensaiou a peça de estréia — «Banana não tem caroço», revista tipicamente humorada e carioca. O primeiro espetáculo foi dedicado ela nova Companhia, ao Serviço Nacional de Teatro e à Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

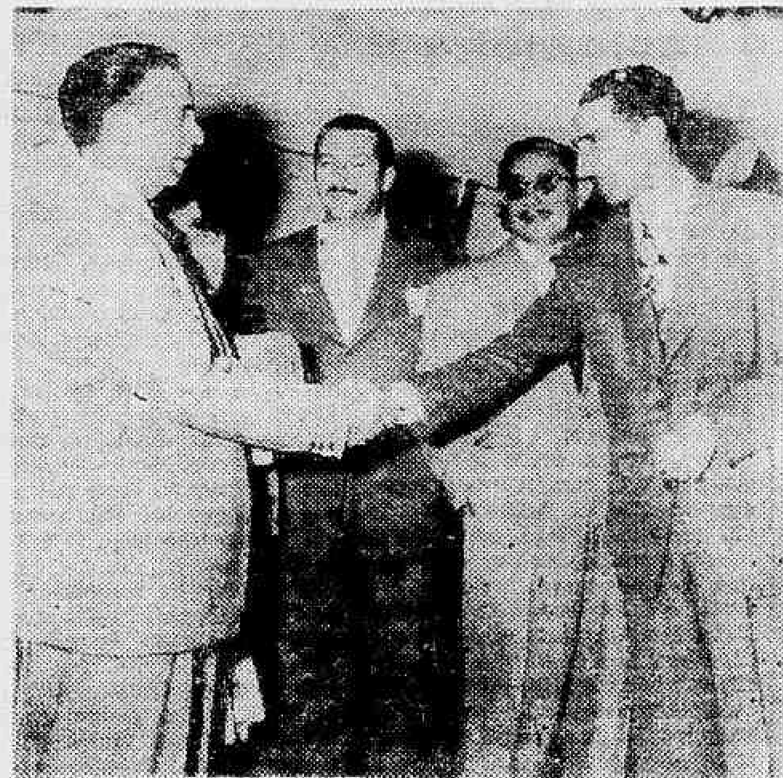
Prosseguem, vitoriosamente, no Carlos Gomes, as representações de «Branco, tu é meu!», de Humberto Cunha e Roberto Font, pela Companhia Miguel Khair, na qual sobressaem os artistas Elvira Pagã, Violeta Ferraz, Valter D'Avila e Grande Othelo.

CARLOS GOMES — MIGUEL KHAIR apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS ★ WALTER D'AVILA com LINDA BATISTA e um grande elenco — BRANCO, TU E' MEU!... — HOJE

HOJE, às 20,15 e 22,15 horas

CINEMA

PEDRO CALDERON DO MÉXICO AO BRASIL!



Está entre nós o Sr. Pedro Calderon, produtor mexicano, diretor de Producionez Calderon, uma das mais importantes das unidades produtoras de cinema da terra azteca. Sua chegada deu-se ontem por via marítima e os cinematografistas e jornalistas lhes deram as boas vindas no próprio pôrto, onde lhe esperavam. A viagem do Sr. Calderon, que tem se mostrado grande amigo do Brasil, inserindo motivos brasileiros em seus filmes, precede a chegada da linda estrêla Ninon Sevilla, dos galãs Vitor Junco, Luiz Aldas e outros, que filmarão nesta Capital uma super produção que terá provàvelmente o nome de encontro no Rio. Em sua estada no Brasil o jovem industrial mexicano se dedicará aos estudos da nossa língua e no conhecimento de nossa história, costumes e folclore.

O flagrante nos mostra o produtor Pedro Calderon sendo cumprimentado pelo Sr. Molina Reyes, enquanto assistem Leo Villar e Alfredo Rosas.

Feira de Notícias

COSTA COTRIM

A Warner vai lançar breve nos cinemas cariocas seu filme "Uma Rua Chamada Pecado", extraido da peça de mesmo nome de Tenessee Williams que fêz amplo sucesso nos palcos da Broadway... No Brasil a referida peça foi representada com êxito...

*

A Luso Filmes já recebeu as cópias de "Senhora de Fátima" película que foi aplaudida, e muito, em Portugal. E' possível que "Senhora de Fátima" seja exibido na Semana Santa...

A Columbia Pictures que até então lançava seus filmes no circuito Luiz Severiano Ribeiro, passou a fazer negócios com o chamado circuito independente. Seu primeiro lançamento nas novas casas será "Sirocco", um celulóide com Humphrey Bogart e Marta Toren. Em seguida virão "A Vida de Rodolfo Valentino", "A Máscara do Vingador" e "Fúria no Congo", êste último da série de Jim das Selvas, vivido pelo campeão de natação e americano típico, Johnny Weismuller...

*

Paulo Pereira Melo, cronista de "A Voz Trabalhista" e "Fôlha do Rio", não mais será expulso da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Houve até ameaça de lançá-lo ao lago de Quitandinha, sábado passado, caso o referido cronista fizesse algum escândalo no momento da coroação da Rainha do Cinema...

Noticiário

M MARSELHA

TODOS OS CAMINHOS CONDUZEM A UM SÓ LUGAR!

No antigo e famoso pôrto de Marselha, França, onde se desenrola a história do filme "Bruma Sangrenta", "Hope de Marseil", todos os caminhos conduzem a um só lugar. Ali, naquele antro de perdição onde se reunem os malfeitores de tôdas as partes do globo terrestre e as mulheres falam um pouco de cada idioma, e a terra onde o crime chega ao climax, o roubo nem é comentado porque é comum. As negociações ilícitas das mulheres é mercadejar com o próprio corpo. Ai, neste estranho local, todos os caminhos levam os viajantes a um só lugar: a uma casa suspeita. Em qualquer rua ou bêco de Marselha é natural se encontrarem mulheres embriagadas ou fazendo ofertas aos transeuntes. Assim nos mostra uma lindíssima bailarina, mariposa de um clube noturno que é vivida no filme "Bruma Sangrenta" pela querida Maria Montez. Jean Pierre Aument é seu apaixonado. Lilli Palmer que está no elenco de "Bruma Sangrenta" com Marcel Dalio interpreta uma cigana que pela primeira vez e só vê na obrigação de competir com uma mulher possuidora de tudo para fazer-se reluzir aos olhos de um homem experimentado como Hans, o marinheiro. "Bruma Sangrenta" será estreado na próxima segunda-feira pela Art Films.

"RAINHA DAS RAINHAS", O MAIOR FILME SACRO FEITO NO MÉXICO

"Rainha das Rainhas" é uma produção custosa, de grande montagem com um movimento de massas espetacular, realizado com o fito de suplantar tôdas as obras do cinema que foram inspiradas no maior drama da cristandade. Algumas cenas foram filmadas nos lugares autênticos e muito trabalho de pesquisa sôbre a vida santa da Virgem foi realizado para que a obra tivesse verdade e realismo. Miguel Contreras Tôrres, o diretor dos grandes movimentos, dirigiu a obra e escolheu para os principais papéis Luana de Alcaniz e Luiz Alcoriza. Sòmente êstes dois nomes reunidos num filme já dariam elemento artístico bastante para garantir o sucesso de qualquer filme. "Rainha das Rainhas" estará em cartaz na Semana Santa, apresentado pela Pelmex, num circuito de cinemas encabeçado pelo Azteca.

O PATETA x LEÃO

Sem dúvida os desenhos animados obtiveram, desde sua aparição, grande popularidade, sendo, hoje, muitíssimos procurados por grandes e pequenos.

Entre os personagens que figuram os desenhos, O Pateta (a original criação de Walt Disney) é um dos mais apreciados, representando, quase sempre, um pouco de cada um de nós.

"O Leão enfesou", que está sendo exibido no Cineac, é outra magistral produção de Disney, onde nos apresenta O Pateta em luta com um leão, em razão de uma cômoda rêde.

Junto com "O Leão enfesou", êste gozadíssimo desenho de Disney, o Cineac apresenta como "bigs" atrações: "Revista Celeste", alegre, cômico e maravilhoso musical: "Simplório paga o pato", hilariante desenho e as reportagens: "Eclipse do Sol no Sudão", "A Vitória do Vasco sôbre o Botafogo" e "Miss Universo de 1952".

UM FILME DIFERENTE: "PAMPA BÁRBARO"

"... rendendo tôda esta equipe de tecnicos durante um ano de preparação o máximo de seus esforços para brindar-nos outra página enaltecedora para a cinematografia argentina". Com estas palavras justas e elogiosas, o crítico de "El Mundo" aplaudiu incondicionalmente esta obra marcante e vigorosa, "Pampa Bárbaro", dirigido por Lucas Demare e Hugo Fregonese, êste último residente em Hollywood onde dirige as grandes figuras do cinema ianque em obras realistas. "Pampa Bárbaro" foi estrelado por Luisa Vehil e Francisco Petrone, seguidos de um grande elenco, que será aplaudido num lançamento da S. Miguel Filmes em breve data.

"A RAINHA DO MAMBO", UM FILME QUE VALE A PENA AGUARDAR

"Rainha do Mambo" com Maria Antonieta Pons, músicas de Ari Barroso, mambo frenético, rumbas tentadoras, outras danças apimentadas e muita coisa linda mas muito bem apresentadas sob cenários deslumbrantes e músicas da orquestra de Luiz Alcaraz.

"Rainha do Mambo" é um filme da Pelmex, pelo qual vale a pena esperar, porque dizem, é o maior espetáculo já produzido com Maria Antonieta Pons. Êste filme da Pelmex, aparecerá nos cines Azteca e circuito.

VEJAM MERCEDES BARBA, A GRANDE SENSAÇÃO DE "FOGO NA CARNE"!

Para personificar uma mulher sensual, depravada, louca por homens de baixos instintos, Mercedes Barba, a sensacional "rumbeira" azteca, revelou-se como nenhuma outra mulher, em "Fogo na Carne", sensacional filme que é um torvelinho de paixões incontroláveis e sensações fortes. Com Rafael Baledon e Kiko Mendive nos principais papéis, "Fogo na Carne", apresentado sensacionalmente pela U.C.B., nos cinemas Azteca, Odeon, Ipanema, América, Iris, São Pedro, Coliseu e Iguaçu.



Uma cena de "Brumas Sangrentas", da Art Films

"A FÔRÇA DO DESTINO" OBRA CLÁSSICA DO CINEMA ITALIANO

"A Fôrça do Destino" é reconhecidamente um trabalho clássico do cinema italiano realizado sôbre o drama de Angel Saavedra em que



O ator Tito Gobbi em "A Fôrça do Destino" da Lippert Filmes

a tecitura e adaptação para o cinema sofreu a influência de grandes nomes da música e da intelectualidade italiana. A direção de Carmine Gallone, artista de nomeada para filme do gênero foi o principal acêrto, porque nos oferece uma obra exata, fiel e com pontos de alta emoção que em nada prejudicam o espírito da obra e em nada prejudicam o espírito do cinema. Dir-se-á que o diretor aliou pela primeira vez num celulóide as exigências do cinema e do palco. Tôda a montagem excepcional está envolta nas músicas maravilhosas executadas pela orquestra do Teatro da Ópera de Roma e regida por Gabriello Santini.

Nos principais papéis encontraremos Tito Gobby, Caterina Mancini, Giulio Neri, Cloe Elmo, Tito Taranto, Fausto Tomei, Gugliano Massini e outros nomes de fama internacional.

"A Fôrça do Destino" entrará em cartaz apresentado pela Lippert Films, na segunda-feira, dia 24 do corrente em oito cinemas, cabeça com o Rivoli, na Cinelândia.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alguns dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta e VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

DIFICIL — Rio — Não procure jamais compreender os desígnios divinos, minha filha, e creia acima de tudo, que o bem nunca se faz em vão.

Vejo que o pessimismo tomou conta de você, levando-a a ofender a Deus da maneira mais grave, não posso de modo algum concordar com o que você me pergunta. Tenha calma, deixando de pensar constantemente nos seus fracassos, e tudo acabará bem.

Seus dois namorados não lhe pertenciam por destino, portanto, em vez de se lamentar, pense que foi melhor assim.

Sua vida sentimental será resolvida dentro de um ano e seis meses. Até lá, tenha paciência, e não entregue seu coração, sem saber a quem o faz.

Tenho certeza de que voltará a escrever-me depois de tudo resolvido, e, por último, lembro-lhe que, enquanto os pensamentos bons atraem o bem, os maus só podem atrair o mal.

—x—

AMELIA DE OLIVEIRA - Rio — Sua felicidade, D. Amelia, depende muito da senhora. Sua letra indica que é muito desconfiada e é esse o motivo porque não casou até agora.

Pense bem antes de voltar, isto é, só vá com pessoa de confiança, com a garantia de poder voltar, se não se sentir bem lá.

Procure rezar, pedindo a Deus, que é a fôrça suprema dêste mundo, que a esclareça e ajude. Todavia, posso garantir-lhe que melhores dias virão e a senhora se sentirá compensada de tanto sofrimento.

Isto é o que posso ver em sua letra.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TESTE URINARIO NAS DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — INFECÇÃO — SIFILIS — Diab.
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
ARTRITISMO URINAS ACIDA GOTAS E FETIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO 9-7º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Orf-Léne TINGE MELHOR



PARA ATENDER AO MAIS APURADO BOM GÔSTO EM

—LUXO —CONFÔRTO —BELEZA

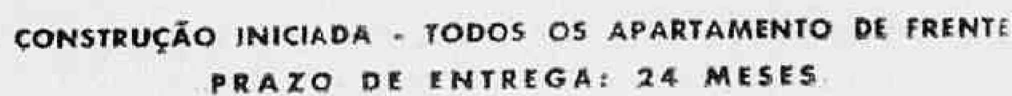
EDIFÍCIO Maragato

(no mesmo conjunto arquitetônico do Edifício ARATI)

Av. N. S. de Copacabana (excepcional localização: trecho sem bondes) esquina Júlio de Castilhos

Resumindo os mais altos requisitos técnicos e estéticos da moderna engenharia residencial, o Edifício MARAGATO é um expoente arquitetônico de LUXO - CONFÔRTO - BELEZA, oferecendo em seus apartamentos, a mais fina concepção na arte de saber morar.

PROJETO: **SÉRGIO W. BERNARDES**



PRAZO DE ENTREGA: 24 MESES

DIVISÃO DAS PEÇAS

Vestíbulo * 2 Salas * 4 Quartos * 2 Banheiros em côr * Copa-cozinha * 2 Quartos de empregados * Banheiro de empregados * Área de serviço * Lavanderia * Garagem no sub-solo.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

Pavimento térreo totalmente livre em Pilotis (sem lojas). Hall imponente, com serviço de Portaria controlando diretamente os elevadores sociais, de serviço e a escada. Elevador privativo para cada apartamento. Sistema de aquecimento central. Pintura a óleo. Isolamento acústico. Armários embutidos. *Proteção especial contra o sol e luminosidade excessiva.* Instalação para televisão. *Instalação para ar condicionado.* Maleabilidade do Projeto para diferente distribuição de peças.



TH. MARINHO DE ANDRADE CONSTRUTORA S. A.

ENGENHEIROS EMPREITEIROS

CAPITAL REALIZADO: CR$ 15.000.000,00

Av. Graça Aranha, 19 - 6.° andar - Tels: 32-5596 e 32-5597 - Rio

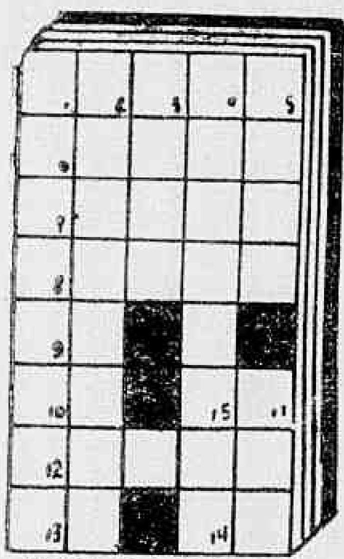
Rua Cristovão Colombo, 63 - 5.° andar - São Paulo

VENDEDORES AUTORIZADOS

CASSIO HORTA, I. CHASIM — Av. Rio Branco, 117 - 5.º andar - S/509 - Tel. 52-4533 * F. R. DE AQUINO S. A. — Administração e Comércio - Av. Rio Branco, 91 - Tel.: 23-1830 * PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 - 13.º andar - Tels: 32-8962 e 42-4737 * S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º andar - s/701/5/6 - Tels.: 22-7221 e 32-9261.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



DAVINO DE SÁ CAVALCANTI

HORIZONTAIS

1 — Abrigos
6 — Território brasileiro
7 — Doenças
8 — Gosta (com a 3ª trocada)
9 — Raul e Ozório
15 — Aqui
12 — Flutues
13 — Eximio
14 — Sol egipcio

VERTICAIS

1 — Nome de mulher
2 — Estado brasileiro
3 — Estaco
4 — Surgir
5 — Plano de sustentação dos aviões (invert. e pl.)
11 — Nas aves

Colaboração de Davide de Sá Cavalcanti.

CENTENAS DE LEITORES JA FORAM CONTEMPLADOS

GAZETA DE NOTICIAS já distribuiu centenas de prêmios aos concorrentes da Seção «Pense e Resolva», e para esta semana sorteará cinco lindos brindes aos decifradores:

1º PREMIO — Um notavel aparelho de café, com 9 peças;

2º PRÊMIO — Um «abat-jour» de sêda;

3º PRÊMIO — Um guarda-chuva para senhora;

4º PRÊMIO — Meia duzia de xicaras, para café de fina porcelana;

5º PRÊMIO — Um aparelho para espremer batatas.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

Vai ser julgado um criminoso de morte

O Tribunal do Juri vai julgar possivelmente hoje, o reu David Pentanauer, autor de um crime de morte, em 1950.

No caso em que haja adiamento deverá entrar o réu escalado Jorge Tomaz de Souza.

Presidirá a sessão, o Juiz Francisco Nascimento, funcionando o promotor Dr. Emerson de Lima.

O INQUÉRITO NO I.A.P.E.T.C.

O diretor geral do DASP encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos na qual se classificam as irregularidades havidas no I. A. P. E. T. C., no intuito de esclarecer as atribuições das comissões de inquérito nomeadas para a apuração das mesmas

Nela foram especificadas as faltas administrativas daquela autarquia, desde 1946. Em face das divergências e dificuldades surgidas acidentalmente com relação à comissão de inquérito designada pela portaria ministerial de 23/9/51, modificada pela de 15 de outubro do mesmo ano, bem como às suas atribuições em vista das recentes medidas adotadas pelo ministério do Trabalho sôbre a atual gestão dos negócios do Instituto, propôs a nomeação de nova comissão a que foi aprovado pelo chefe do Govêrno.

COLUNA SINDICAL

Assistência ao trabalhador rural

WALDEMAR DE CARVALHO

Na importante mensagem dirigida, sábado último, ao Congresso Nacional, o Presidente Vargas traçou com a clareza e a serenidade que o distinguem como estadista, as diretrizes para a recuperação do homem do campo e discriminou as providências que estão sendo postas em prática para que se estendam, também, aos trabalhadores rurais os beneficios da legislação trabalhista. Num dos trechos da parte que se refere ao assunto lê-se:

«Constitui ponto básico do programa do meu Govêrno a realização de medidas tendentes a promover a melhoria dos niveis das classes rurais.

Neste sentido, foram tomadas providências básicas de largo alcance.

Pelo Decreto n. 29.803, de 25 de julho do ano passado, foi criada a Comissão Nacional de Política Agrária, que iniciu os seus trabalhos, segundo a prioridade prescrita no próprio Decreto, pelos estudos e projetos relacionados com a reforma agrária e o acesso à terra própria.

Assim, com a sua inflexivel e serena energia, prossegue o atual Presidente na conclusão da gigantesca obra que iniciou e de que resultaram tôdas as condições de segurança e proteção ao trabalhador da vida. Em verdade o problema do trabalhador rural, premente e angustioso clama por uma solução imediata.

Mas, nenhuma solução será profunda, mais propicia e capaz de fixá-lo e devolver-lhe o amor à terra de que a posse da própria terra. A certeza de que o estafante e porfiado trabalho de cultivá-la não se desmoralizará pela exploração do arrendamento iniquo, pelo barato que lhe oferece o coronel sangue-suga, afogado em felicidade a custa da sede de bem estar dos colonos infelizes.

Que se restitua, pois a dignidade e a liberdade econômica a que faz jús o trabalhador rural, para que êle não continui a olhar com desespero os dias de sol forte que lhe iluminam os campos crestados pela descrença e pelo empirismo de uma lavoura escravocrata e desprovida de aparelhagem.

A' Comissão Nacional de Politica Agrária compete agora, não só missão de suma relevância, mas, também, tarefa de que se deve desobrigar com a máxima urgência, a fim de que se extinguam os graves movimentos migratórios que estão desertando as terras do nordeste e tumultuando a vida nas cidades atormentadas pela continua falta de produtos agricolas.

Confederação dos Trabalhadores na Indústria

A Comissão de Estudos Sociais da Confederação na Indústria, aprovou proposta de seu presidente, Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, para iniciar desde agora a preparação das teses que os trabalhadores na indústria vão defender na próxima Conferência Internacional do Trabalho, a se instalar dentro de mais alguns dias em nosso país.

O temário da conferência comporta a apreciação de numerosos problemas de interêsse vital para os trabalhadores e a C. N. T. I. deseja levar sua colaboração e a experiência da legislação social brasileira para o bom êxito dêsse conclave internacional.

O salário-minimo dos professôres

Os professores dirigiram um novo memorial ao Presidente da República, acusando os diretores de colégios de se recusarem a lhes pagar o aumento a que têm direito por fôrça da fixação do novo salário minimo.

O memorial tem 500 assinaturas.

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9894 — Rio.

Tentaram extorquir 150 mil cruzeiros

Uma séria tentativa de extorsão foi registrada, à tarde de ontem, no livro de ocorrências do 16.º Distrito Policial, contra a Cervejaria Ocidental Ltda., situada à rua Piratini, n.º 343.

A CHANTAGE

E' que os individuos Rubens Sorraco, Luiz Pereira de Andrade e Aristóbulo Cabral Costa, este último advogado inscrito na O. A. B., sob o n.º 1.141, desde sexta-feira última, vinham pelo telefone ameaçando o Sr. Augusto Bento Porto, sócio da já citada fábrica de bebidas, de dispendioso processo criminal, em virtude de ter sido encontrado vidro moido em várias garrafas de guaraná por êle fabricado.

«A CHANCE»

Em face do temor demonstrado pelo comerciante, Rubens ofereceu-lhe «uma chance para se livrar das garras da justiça»: pedia-lhe pelo silêncio a importância de Cr$ 300.000,00, visto como «a multa que seria aplicada à fábrica, no processo a ser contra ela instaurado», ultrapassaria, de muito, a casa dos trezentos».

BARATEANDO

O Sr. Augusto Bento, entretanto, achou exorbitante a quantia pedida, pelo que os chantagistas reduziram-na para 200.000 e, em seguida, para Cr$ ...... 150.000,00. Assim, sendo, o comerciante acedeu e entrou em negociações com Rubens, para saber do local em que seria feita a entrega do dinheiro.

O CHEQUE

Ontem, precisamente, as 17 horas e trinta minutos, Rubens, Aristóbulo e Luiz, conforme o contrato, chegaram à Fábrica Ocidental para receber os Cr$ 150.000,00. Aconteceu, todavia, que Augusto Bento Porto, tendo suspeitado de que tudo o que se passava, era uma autêntica extorsão, resolveu comunicar o fato à autoridade policial, o que fez, dirigindo-se ao comissário Dr. Salomé de Paula Filho, de permanência no 16.º Distrito desta capital.

Foi destacado, então, para esse serviço, o investigador Anibal Ferreira, que, na Fábrica, em companhia dos proprietários fora esperar os vigaristas.

No momento em que um cheque de n.º 67.522, a ser descontado no Banco Delamare, valor de Cr$ 150.000,00, era entregue a Aristóbulo, em presença de seus dois outros companheiros, o investigador deu voz de prisão aos chantagistas, conduzindo-os, em seguida, ao supra-mencionado Distrito.

FLAGRANTE

Os três audaciosos meliantes foram, assim, presos em flagrante, nenhum deles tendo feito oposição à prisão.

SUPLENTE DE VEREADOR INDOCIL

Aristóbulo que se diz jornalista e suplente de vereador, é brasileiro, casado, com 60 anos de idade. Mostrou-se indócil aos jornalistas, no momento em que aguardava a vez para depôr, chegando ao ponto de tentar retirar-se da Delegacia quando os fotógrafos entraram em ação, com os seus flashes.

— «Os Srs. estão ofendendo à minha moral — dizia êle aos repórteres.

CHANTAGISTA CONHECIDO

Rubens Sorraco, brasileiro, casado, com 30 anos de idade, residente à rua Lins Vasconcelos n.º 305 — apartamento 201, é um conhecido chantagista, com vários casos registrados pela policia.

COMERCIANTE

Luiz Pereira de Andrade, brasileiro, casado, com 40 anos de idade, é comerciante estabelecido, em Nova Iguaçu, à rua Frutuoso Rangel, n.º 311. Alega êle ser inocente e vitima de Rubens. Entretanto, ao ser interrogado pelos repórteres declarou cinicamente, que queria tão sòmente «receber a sua parte».

A DECLARAÇÃO

O «inocente» Luiz Pereira de Andrade, na certeza de que o golpe contra a Fábrica Ocidental, seria certeiro, entregou, minutos antes de ser preso ao comerciante Augusto Bento Porto a seguinte declaração, devidamente assinada:

— «Pelo presente, declaro para todos os fins, que como proprietário da casa comercial sita na rua Frutuoso Rangel, n.º 311, em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, revendo em minha casa comercial, como também faço uso pessoal dos produtos da Cervejaria Ocidental Ltda., sita na rua Piratini, 334-349, no Distrito Federal, e que nunca recebi qualquer reclamação sôbre os produtos que reputo de primeira qualidade e que são francamente aceitos pelos meus fregueses.

Rio, 17 de março de 1952.
(a) Luiz Pereira de Andrade»

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

ANTES DURANTE DEPOIS

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 367
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 881.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

O aumento do funcionalismo caminha a passos de cágado

Os membros da Comissão de Reajustamento incumbida pelo Govêrno, para tratar do aumento dos funcionarios públicos, continuam a informar á GAZETA DE NOTICIAS que já terminaram os seus trabalhos, restando, agora fazer a exposição de motivos a ser entregue ao Presidente Getúlio Vargas. Os levantamentos dos servidores, efetivos e extranumerários abrange cêrca de 230 mil interessados. O anterior memorial entregue ao Chefe da Nação, a que deu motivo a designação da comissão governamental, reestruturou a carreira funcional até o padrão O, razão por que, acham os seus membros que todos os servidores serão contemplados com o novo aumento. A Comissão ignora o «quantum» que poderá gastar o Tesouro com o novo aumento. Essa parte caberá ao Ministério da Fazenda responder, desde logo, seja conhecido o relatório final dos trabalhos, entregue ao Sr. George de Melo Flores, por determinação do Sr. Luiz Simões Lopes. Conhecido o relatório geral haverá ainda uma reunião conjunta da Comissão e dai, o encaminhamento dos trabalhos ao Presidente Getúlio Vargas. Sobre a ida a Petrópolis dos lideres do movimento e membros que constituem a Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos, marcada para sábado o Comitê está aguardando um comunicado a respeito do Palácio Rio-Negro, pois nesse sentido, já pediu uma audiência ao Chefe da Nação. Em sua sede a Avenida Almirante Barroso, A Comissão Central continua em assembléia permanente.

Mas, o aumento dos funcionários caminha a passos de cágado. Quando virá?

Arno von Muehlen

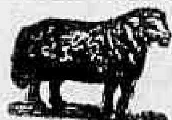
ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO 172
Grupo 502

Telefone 32-1292 — Telegr.
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro D. F.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

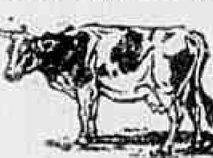


Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	6927	5.º	6115
2.º	3760	M.	183
3.º	7612	R.	055
4.º	4769	S.	2
Constant.		**Niterói**	
	6757		0262
	8761		6253
	5842		5959
	2029		3479
	3389		5455

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



5697

Retalhou o amante a foiçadas

Violenta cena de sangue verificou-se, na madrugada de ontem, na Estrada do Cambugi, próximo ao n. 772, no local denominado Vargem Grande, à Estrada dos Bandeirantes.

O cadaver de um homem foi encontrado, em decúbito ventral, no interior de um casebre de ...

O corpo do infeliz estava horrivelmente retalhado. O sangue coagulado cobria a fisionomia do morto, tornando-o irreconhecivel. O local apresentava sinais de luta e num matagal existente nas imediações a pericia encontrou uma foice, separada do cabo, além de uma pesada mão-de-pilão, estando todos esses objetos manchados de sangue.

O fato foi comunicado a autoridade policial por um telefonema anônimo.

A policia apurou que se tratava de Pedro Luiz Campos, solteiro, de 35 anos, lavrador, ali residente, em companhia de sua amante Jocelina Maria da Conceição, preta e mais conhecida pela alcunha de «Santinha». O casal vivia maritalmente há 5 anos, tendo 4 filhos, Francisco, Valter, e Urubatão, de 15, 12 e 2 anos respectivamente, o último com meses de idade.

Tudo indica que uma violenta luta se travou entre os dois amantes, pois o chão apresenta manchas de sangue. A criminosa, após a cena, procurou esconder os instrumentos do crime tendo-se evadido, em companhia dos filhos.

A policia do 26º D. P. encetou diligências para localizar e prender «Santinha» que está desaparecida.

Jamegão ganhou a puro galope

Não foi obrigado em parte alguma do percurso — Sensacional vitória de Magana — Tejocupapo, venceu a eliminatória de potros — Brilhou o jockey Domingos Ferreira — A corrida que passou

MARCHANT, FINALMENTE

Escreve JURACI ARAÚJO



Desde domingo às 18,30 horas, está no Rio o jóquei chileno Juan Marchant.

Para os que não acreditavam que viesse assumir o posto de primeira monta do Stud Estrelado de D. Zelia Peixoto de Castro, está aí, a novidade.

Marchant em pessoa, «batatolina». A presença de Juan Marchant é a novidade do turfe.

Está em plena atividade e já compareceu aos trabalhos matinais de ontem, na Gávea, pilotando, entre outros animais PLATINA e LA FONTAINE.

Vamos ver agora como se portara o novo chileno que veio aumentar o sindicato.

Marchant esteve cercado de vários profissionais e corujas, que passaram a fazer uma série de perguntas sobre a sua nova atividade no turfe nacional.

E por enquanto é só, sôbre Marchant.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhos, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3295

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

A parelha Jamegão-Euclides, eleita grande favorita do Classico «Paul Maugé», correspondeu plenamente a grande preferencia do publico carreirista. Venceu, Jamegão, redeado por Rigoni, enquanto Euclides escoltava o ganhador. Com mais de quarenta mil poules de vencedor, dada a largada, a parelha do stud Verde Preto, assumiu a vanguarda tirando vantagem sobre os rivais. Ao entrarem no tiro direito, notava-se Rigoni, muito quieto no dorso de Jamegão, que galopava facil na dianteira do lote. Da entrada da reta ao disco, Jamegão livrou uns dois corpos sobre Euclides, que por sua vez deixou Maktub em terceiro, algo distanciado.

A terceira prova especial de éguas, ofereceu um final dos mais emocionantes, entre Magana e Marilina, levando a pilotada de Castillo, pequena vantagem nos ultimos metros da prova. Dogight, correu na frente até os 360 metros, quando Magana a suplantou, mas logo adiante foi dominada por Marilina, que conseguiu livrar pescoço de vantagem, dando a impressão que não mais perderia. Em cima do laço, Castillo, em impressionante tocada, obrigou a alazã, a reacionar e livrar pouco mais de focinho sobre Marilina. De volta à repesagem, o lider da estatistica foi vivamente aclamado pelo publico presente.

Tejucupapo foi o heroi da eliminatoria de potros. Pulou na frente, escoltado por Quinto, e sempre com dois corpos de luz sobre o pupilo de Feijó, completou o percurso da prova.

Domingos Ferreira, brilhou, pois levou ao vencedor, tres dos seus pilotados: Tejucupapo, Don Pancho e Sarah Bernhardt. Com os dois defensores das cores de dona Sarah Boetcher, teve que se empregar a fundo, tendo sido necessario a interferencia do «Photochart».

Foi este o resultado técnico da corrida de anteontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1 — DANÇA J. Portilho .. 52
2 — CHANGA L. Rigon 56
3 — OVILIA U. Cunha 52
4 — G. DREAM L. Diaz .. 56
Não correu — Elagi
Diferenças — Dois corpos e um corpo.
Tempo — 90 1/5
RATEIOS
VENCEDOR
N. 5 — Cr$ 68,00
DUPLA
34 — Cr$ 29,00
PLACÊS
N. 5 — Cr$ 25,00
N. 6 — Cr$ 14,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.098.970,00

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

Ks.
1 — TEJUCUPAPO D. Ferreira 54
2 — QUINTO O. Ulhôa 54
3 — MUROC E. Castillo .. 54
4 — CONSIDERADO Rigoni. 56
Não correram — Draksar Egéa Hope e Senzala.
Diferenças — Tres corpos e varios corpos.
Tempo — 49 4/5
RATEIOS
VENCEDOR
N. 3 — Cr$ 47,00
DUPLA
22 — Cr$ 140,00
PLACÊS
N. 3 — Cr$ 37,00
N. 4 — Cr$ 50,00
Movimento do pareo — Cr$. 817.320,00

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00

Ks
1 — LAIUS Rigoni 56
2 — EGIL L. Diaz 56
3 — SARILHO E. Castillo .. 55
4 — ESKIE Mezaros 55
Não correram — Sorriso, Evoé Açude
Diferenças — Pescoço e varios corpos.
Tempo — 98
RATEIOS
VENCEDOR
N. 5 — Cr$ 23,00
DUPLA
13 — Cr$ 21,00
PLACÊS
N. 5 — Cr$ 11,00
N. 1 — Cr$ 10,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.251.840,00

QUARTO PAREO — CLASSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00

Ks.
1 — JAMEGÃO Rigoni 56
2 — EUCLIDES O. Macedo 54
3 — MAKTUB Castillo 54
4 — MORUMBI Mezaros .. 54
Não correu — Quinto.
Diferenças — Meio corpo e varios corpos.
Tempo — 62 2/5
RATEIOS
VENCEDOR
N. 2 — Cr$ 14,00
DUPLA
22 — Cr$ 33,00
PLACÊS
N. 2 — Cr$ 10,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.264.250,00

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks
1 — VERITABLE Tinoco .. 56
2 — SHAHPUR Rigoni 58
3 — BLAKE O. Macedo 54
4 — DESIERTO A. Ribas .. 54
Diferenças — Pescoço e varios corpos.

(Conclui na página 11)

Jockey Club de Petrópolis

CORRIDA DO DIA 20

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 5.000,00 — A'S 14,15 HORAS

Ks
1—1 ARROJADA 54
2—2 PETA 54
3 AVECUIA 54
3—4 AXIXA' 54
5 ENCANTADA 54
4—6 KAIREL 56
7 NACELLE 50

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 14,45 HORAS

Ks
1—1 BERGAMOTA 52
2—2 CONTESSE 55
3 NONA 56
3—4 CORONY 50
5 CREOULO 54
4—6 CLARINHA 52
7 JOLIE 52

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,15 HORAS

Ks
1—1 BOURGOS 51
2—2 HOLLY 53
3 ISLECHA 54
2—4 TARIA 52
5 VIGARISTA 53
4—6 ROLANTE DO SUL 54
7 MURCELO 50

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,45 HORAS

Ks
1—1 CAIAPO' 51
2 CHICLET 50
2—3 ITAPITANGA 50
4 BRISTOL 50
3—5 WAXY 52
6 ABUNAM 50
4—7 NIGHT CLUB 53
8 ABRE CAMPO 56
9 QUATRO FONTES 50

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 16,20 HORAS

Ks
1—1 SAPÉ 52
2 MONTE ALEGRE 51
2—3 BOLA DOURADA 57
4 YUTUI 51
3—5 BROWN BOY 56
6 MONETARIO 52
4—7 MIRAGEM 50
8 HOREB 51

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 16,55 HORAS

Ks
1—1 MINGO 54
2 BEN HUR 50
2—3 ITAMOJI 53
4 SULAMITA 50
3—5 LEBLON 56
6 JACOMI 58
4—7 GRÃO VIZIR 54
8 MUJIQUE 51

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 17,40 HORAS

Ks
1—1 OSMAN 57
2 FRONTAL 51
2—3 CATIRA 57
4 LAMPEIRA 51
3—5 ODAIR 54
6 TOE' 51
4—7 POPULINO 53
8 ARARUAMA 53
9 BALANCIM 54

Diz que diz... no Livro de ocorrências

Foram registrados no Livro de Ocorrências as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

— José Martins, piloto de Toé, comunicou que apesar dos seus esforços, o seu conduzido, desde a saida, não desenvolveu carreira, o que deixou-o surpreso, pois esperava do referido animal uma atuação bem melhor.

— Ubirajara Cunha, piloto de Mandu, declarou que depois de corridos 200 metros foi fechado pelo cavalo Monetário, por pouco não caindo, tendo, pelo mesmo motivo, se atrazado bastante.

— Jorge Marins, piloto de Gran Chaco, declarou que não pôde dar melhor direção ao seu pilotado, na altura dos 1.200 metros, em virtude de Ilton Pinheiro ter se agarrado ao seu conduzido, a fim de não cair, o que motivou sério prejuizo ao declarante. Adiantou ter sido aquele rival trazido pelos animais que corriam por fóra.

— Ilton Pinheiro, piloto de Bisturi, declarou que na altura dos 1.200 metros foi fechado violentamente pelo cavalo Mandú, pelo que foi obrigado a apoiar-se no cavalo Gran Chaco, que corria ao seu lado, para não cair. Adiantou ainda que nos 300 metros arrebentou o selim do seu pilotado, tendo por isso, chegado destribado.

CORRIDA DE DOMINGO

— Adão Ribas, piloto de El Gin, declarou que no pique de partida chocou-se com o animal Sarilho, motivo pelo qual atrazou-se bastante.

— Domingos Ferreira, piloto de Draksar, declarou que na altura dos 800 metros foi fechado pelo potro Morumbi, apesar dos esforços do jóquei Lajos Meszaros, piloto do referido animal, tendo mesmo quasi ido de encontro a cerca, o que não aconteceu por ter o declarante sofreado violentamente o seu dirigido.

— Emigdio Castillo piloto de Maktub, declarou que o potro Morumbi, também o prejudicou apesar de Meszaros ter feito o possivel para correr direito o citado animal, isto, na altura dos 800 metros, o que lhe acarretou algum prejuizo.

— Luiz Diaz, piloto de Egil, declarou que nos últimos 150 metros o seu conduzido, em virtude do cansaço, vinha procurando abrir, apesar dos seus esforços, para evitar que isso acontecesse.

— Lajos Meszaros, piloto de Morumbi, confirmou as partes dos seus colegas D. Ferreira e E. Castillo, adiantando que fez o possivel para conservar a mesma linha, o que, infelizmente não aconteceu em virtude do mesmo ter se atirado violentamente contra a cerca.

— Claudemiro Pereira, responsavel pelo animal Moratin, declarou que o seu conduzido não correspondeu ao esperado.

— Olivio Macedo, piloto de Euclides, declarou que o seu pilotado era o n. 3 na fita, correndo por dentro os pilotados dos seus colegas Domingos Ferreira e Emigdio Castillo e os animais que estavam por fora virarem para dentro na largada, do que se aproveitou o declarante, que conduzia um potro mais aligeirado, para assumir a liderança, não tendo, porém, prejudicado a nenhum competidor.

— Jobel Tinoco, piloto de Lyonora, declarou que a sua pilotada negou-se a correr, o que motivou o seu atrazo.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3890



— Afinal, o Rigoni teve alguma culpa, ou não, na queda do Cipriano Souza, da POLIVITA.

— Nenhuma.

— Porque, eu ouvi uns camaradas comentando, e como eu sábado não fui as corridas, pensei que tivesse acontecido algo.

— Rigoni nada teve com a rodada. O Cipriano caiu porque tinha de cair. Foi pura fatalidade. A silha rodou, e com ela foi o jóquei. LUISIANA, vinha há uns dois metros de distância, quando houve o acidente.

— E o Calleri, como foi que caiu?

— A MARATY, vinha última por dentro, e longe. Daria tempo do Calleri evitar a queda, se tivesse visto, mas pelo jeito não viu a outra caída na sua frente, e quando quiz desviar perdeu o equilibrio e foi também ao chão. E o mais prejudicado com isto tudo, foi o Castillo, que foi obrigado a suspender a NORMALISTA de golpe.

— E por falar em Castillo: Que espetáculo foi a vitoria da MAGANA. Há muito não via coisa igual. Quando vi a MARILINA na frente e faltavam uns dez metros para a chegada, joguei fora as poules da MAGANA. Mas aí o «longiness» parecia que ia «decolar». Como tocava o chileno.

— O homem esta impossivel.

— Só mesmo o Castillo ganharia aquele páreo.

— E so o Rigoni, perderia.

As próximas corridas na Gávea

Dezoito páreos equilibrados

Os programas da semana constam de dezoito pareos equilibrados, destacando-se como prova basica o Grande Premio «Henrique Possolo».

Eis os programas e respectivas chaves:

CORRIDA DE 22 DE MARÇO

PRIMEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 50.000,00

Ks
1 MOUQUET 54
2 AVALANCHE 54
3 SENZALA 54
4 LALINDA 54

SEGUNDO PAREO — A'S 14,45 — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

Ks
1—1 INDISCRETO 56
2—2 GLADIO 56
3—3 OSMAN 56
4 HOLOTURIA 54
4—5 ORNATO 56
6 OLINDA 54

TERCEIRO PAREO — A'S 15,10 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

Ks
1—1 AGUAI 55
2 AIMBERÊ 55
2—3 ITATY 55
4 ZERO 55
3—5 CLAREL 55
6 HALLOWEEN 55
4—7 UIRON 55
» EX 58

QUARTO PAREO — A'S 15,35 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,44

Ks
1—1 SNOWSTORM 56
2 REMANSO 56
2—3 THEOPHILO 56
4 APRIKEST 56
3—5 ALGERIA 54
6 CHANTECLER 54
4—7 OJERISA 54
» QUATRO FONTES .. 54

QUINTO PAREO — A'S 16,05 — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00

Ks
1—1 ARAPUAN 54
2 ONZE 56
2—3 GRÃO VIZIR 58
4 GERICO' 56
5 DEHE'S 58
3—6 ITAMOJI 58
7 KAU 50
8 ABRE CAMPO 54
4—9 VÉSPA 56
10 LINGOTE 54
» XIRISCAL 54

SEXTO PAREO — A'S 16,30 — 1.600 METROS — CR$ 56.000,00

Ks
1—1 EL GARBOSO 56
» EGIL 51
2—2 PANCHITO 55
3 OXFORD 55
3—4 NAUGHTY BOY 56
5 PORFIO 55
4—6 CROSBY 55
7 PALMER 55
» LUPAN 55

SETIMO PAREO — A'S 17,00 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks
1—1 ALVITRE 56
2 MONTENEGRO 54
3 WALDORF 52
2—4 COME ON! 58
5 PILANTRA 54
6 HOLLYWOOD 54
3—7 MARACAJU' 58
8 CRACOVIA 52
9 CLEVELAND 56
4—10 CRASSO 54
11 TOPAZIO 54
12 OLYMPUS 58
13 IRAK 58

OITAVO PAREO — A'S 17,30 — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00

BETTING

Ks
1—1 ANCORA 55
2 PILHERIA 55
3 COROINHA 55
2—4 FRANIA 55
5 EX 51
6 INDAYA' 55
3—7 HACIENDA 55
8 ANDIROBA 55
9 ARDENA 55
4—10 DAME 55
11 PREDICA 55
» ELEDOL 55

NONO PAREO — A'S 18,00 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks
1—1 POL.. 50
» LORD POLAR 50
2—2 LUCIFER 50
3 GRISU 54
3—4 BOZAMBO 54
5 CAORE' 54
6 GUANUMBI 50
4—7 ANACREON 50
8 RUIVO 52
9 LUMEN 54

[illegible] da corrida de sabado é destinado a aprendizes da 3ª categoria.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Manuel Ferreira de Castro, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto uma área situada nos fundos do terreno e predio n. 32 da Avenida Princesa Isabel, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. Manuel Ferreira de Castro, por seu advogado infra assinado, vem com a presente propor uma ação de usocapião, referente a uma área de terreno situada nos fundos do imóvel situado à Avenida Princesa Isabel n. 32, área essa de 35 metros quadrados. O autor conforme prova com o incluso recibo de compra feita em 1912, adquiriu a parte excedente (conforme foi apurado na vistoria realizada por esse Juizo), e cujo processo pede o autor a sua apensação para maior esclarecimento, continuando sua posse até a presente data, portanto, a 39 anos, sem nunca haver sido perturbado na sua posse, mansa e pacifica. Assim pede a V. Excia. ouvido o digno representante do Ministério público, se digne determinar nos termos da lei, após cumpridas tôdas as exigências contidas no Cod. Proc. Civil, a expedição do respectivo mandado para os fins de direito. Dá-se a presente o valor de Cr$ 10.000,00 para pagamento da taxa judiciária. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1952. (a) Eurico de Sá Cavalcanti de Albuquerque, adv. 58. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatorze dias de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. Oscar Accioly Tenório.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL, EDITAL de citação de D. Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, com o prazo de 40 dias, para no prazo legal, querendo, contestar a ação de renovação de contrato que lhe move e a outro, a firma Alfredo Antunes & Rodrigues, na forma abaixo: O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz de Direito, em exercicio na 12ª Vara Civel do D. Federal. FAZ PÚBLICO que a requerimento da firma autora, é passado o presente edital, para citação da suplicada Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, para os fins supra declarados, tudo nos termos das peças abaixo transcritas. Petição inicial de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Alfredo Antunes & Rodrigues, firma comercial, estabelecida com negócio de comestiveis à rua Lobo Junior n. 2073 (doc. II), representada, neste ato, por seu sócio solidario, Constantino Rodrigues Caetano e êste e aquela por seu bastante procurador infra-assinado (doc. I), vem mui respeitosamente, expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: I. Mediante escritura publica, lavrada, a 3 de abril de 1943, nas notas do tabelião do 21º Oficio, Livro 53, folhas 25 (doc. III), tornou-se a firma suplicante, cessionária do contrato de locação do prédio da rua Lobo Junior, numero 2073, que em data anterior fôra lavrado nas notas do tabelião do 5º Oficio, Livro 716, folhas 4, figurando, nele, respectivamente, D. Ernestina Fialho Teixeira Moraes proprietária do imovel em questão, e Antônio Carneiro Alves, anterior inquilino do prédio e cedente da primeira escritura aqui referida (doc. n. IV). II. Dentro do prazo legal do artigo 4º do Dec. n. 24.150, de 20 de abril de 1934, a firma suplicante, intentara, no Juizo da 3ª Vara Civel desta Capital, ação de renovação de contrato de arrendamento, contra D. Ernestina Fialho Teixeira Moraes, nos termos do Decreto citado, por não ter sido possivel ultimar-se acôrdo, quanto à reforma amigavel de locação (doc. n. V). — III. Por sentença de 23 de janeiro de 1948, o MM. Dr. Juiz da 3ª Vara Civel decretaria a renovação do referido contrato de locação, por mais cinco anos, aluguel mensal de Cr$ 510,00 e demais condições estabelecidas no contrato em vigor (doc.), havendo a referida sentença sido transcrita, por mandado, daquele Juizo, no livro "B" n. 7, e sob o n. de ordem 4.112, no 6º Oficio de Registro de Titulos e Documentos (doc. V). IV. Terminando, o prazo daquela renovação judicial, a 30 de maio do próximo ano, "ex-vi" do prazo citado, na escritura, junto a esta, sob o n. III, em que teria inicio a renovação constante do item anterior, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Ex. a firma suplicante, nos precisos termos do artigo 1º, 2º, 3º e 4º do Decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934, combinados com os Arts. 354 e seguintes do Código do Processo Civil, a renovação do contrato, objeto da vertente ação, citando-se, por mandado, a locadora, D. Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, que, residindo em Portugal, desde a data da primitiva escritura de locação é representada, nesta Capital, pelo Banco Nacional Ultramarino, com sede à rua da Quitanda n. 120, devendo, assim, a primeira citação ser feita aos seus referidos procuradores, si, para tanto, lhe tenham sido conferido poderes, pela suplicada, na pessoa do gerente desse estabelecimento de crédito ou qualquer outro diretor que pelo seu regime estatutário, tenha a faculdade de representa-lo em Juizo ou fora dele, para, na dilação da lei, que se seguir à sua efetiva citação e dentro do prazo estipulado no Cod. Proc. Civil, Art. 354 a 355 e seus parágrafos, aceitar a proposta, que se anexa a esta (doc. XVII), ou oferecer contestação, no curso daquele prazo, sob as penas e cominações legais, prosseguindo-se nos demais do direito. V. Cumprindo, "ab-initio", as exigências formuladas nas alineas "a" a "c" do Art. 8º, do citado decreto, a suplicante anexa a esta, na ordem que se encontram enumerados naquele inciso, os documentos numeros: IV, V, VI a XIII, XIV, XV e XVI, XVII, XVIII, XIX, III. — VI. Quanto à materia de fato instrutiva da inicial e referente à formalidade exigida pelas letras "e" e "f" do Art. 5º do Decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934, ou seja, quanto a idoneidade do fiador oferecido, muito embora, esta redunde evidente e inconcussa, da circunstancia de ter servido de fiador e principal pagador, na cessão e transferencia da locação (doc. III), como, também, na renovação judicial (doc. V), se encontra, no entanto, abonada por dois negociantes, matriculados no Departamento Nacional de Comércio e Industria (doc. XIV) e confirmada, por instrumento autêntico, (doc. XVIII), de que os fiadores indicados assumem solidariamente, com os afiançados, os encargos do contrato, que se pretende renovar. Nestas condições dando-se a esta o valor de Cr$ 6.500,00 para os efeitos da taxa judiciária, pede deferimento. P. P. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidos, depoimento da ré sob as penas de confesso e revelia, depoimento de testemunhas, vistorias, precatórias, rogatórias, etc. — Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1951. (a) Antônio Santarém Coelho. Adv. Inscr. n. 154. — Taxa judiciaria: Cr$ 10,00. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 29 de novembro de 1951. (a) Rizzio Barandier. — Petição de fls. 37 a 40: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. — A firma comercial, Alfredo Antunes & Rodrigues, nos autos de renovação do contrato de locação que intenta, neste Juizo, contra D. Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, por seu bastante procurador infra-assinado, vem, mui respeitosamente, expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: O primitivo contrato de locação, referente ao prédio ocupado, pela firma suplicante, bem como, a cessão e transferência do mesmo, a esta razão social, figuraria, como legitima proprietária do imóvel em questão a suplicada, representada, neste ato, por João de Souza Gomes, seu bastante procurador, que durante cerca de 11 anos, receberia, em nome da sua procurada, as rendas do prédio ocupado, pela firma suplicante. Ainda, no curso desse procurador, foi intentada contra a suplicada, no Juizo da ( ) Vara Civel, a primeira ação renovatória, vindo a mesma a ser julgada procedente, sendo os interesses da suplicada defendidos, pelo seu aludido procurador de então. Posteriormente, ou seja, há cerca de dois anos, atrás, passaram as rendas do imovel em apreço a serem recebidas, pelo Banco Nacional Ultramarino, devidamente habilitado a tal fim. Proposta a vertente segunda renovação, a firma suplicante, em sua petição inicial de fls. 3 a 5, requerida a citação da suplicada na pessoa do Banco Nacional Ultramarino, na lógica presunção de que fosse êste estabelecimento de crédito seu bastante procurador, desde que, estava legalmente habilitado ao recebimento dos aluguéres do prédio em questão. Extraido o mandado de citação nos termos do despacho proferido na inicial, não seria o mesmo ultimado, porque, o gerente daquele estabelecimento de crédito, nesse ato, declararia, ao oficial de Justiça, que fora designado a dar cumprimento, a essa diligência judicial, não ser o Banco, que superintende, administrativamente, procurador da suplicada, mas sim, de seu filho, Henrique Fialho Teixeira Moraes, residente em território português, solteiro, brasileiro, ou português naturalizado, oficial das forças armadas daquele país, razão porque, se recusou a ser citado e a receber contra-fé. Posteriormente um dos socios da firma suplicante, seria informado, pessoalmente, por aquele gerente de que o referido seu procurado, Henrique Fialho Teixeira Moraes, era, atualmente, senhor do domínio e posse do terreno e prédio ocupado, pela firma suplicante, em cuja locação se pretende renovar, no uso da faculdade inteiramente legal. Não informaria, porém, aquele estabelecimento de crédito, em virtude de ato "inter-vivos" ou causa-mortis", ou mesmo de emancipação ou do natural alcance de maioridade civil, se tornaria o seu procurado proprietário do imovel em apreço. No entanto, a firma suplicante, antiga cliente desse estabelecimento de crédito, conhecendo da sua honorabilidade, não será licito por em duvida as suas asseverações, que admite, como bôas e valiosas, sem qualquer comprova. Nestas condições, requer a firma suplicante a V. Excia. em virtude da matéria aduzida, o seguinte: 1. Seja retificada a inicial de fls. 2, a fls. 4, no sentido referente à citação da suplicada, Ernestina Fialho Teixeira Moraes, que não tendo constituido procurador nesta cidade residindo na República Portuguêsa, há mais digo há longos anos, em lugar incerto e não sabido desse território, deverá ser efetuada, por editais, nos termos de lei, fixado por V. Excia. o prazo da respectiva publicação. 2. Seja oficiado ao cartório do ofício de Distribuidor, a fim de que seja incluido no termo de distribuição da vertente ação o nome do filho da suplicada, Henrique Fialho Teixeira Moraes, que o Banco Nacional Ultramarino informa ser o atual proprietário do imóvel, cujo contrato fundamenta a vertente ação. — 3. Seja, consequentemente, aditada e retificada a inicial desta ação, no sentido de se incluir como réu ou co-réu, o nome do filho da suplicada, Henrique Fialho Teixeira de Moraes, acrescido da sua qualificação, anteriormente, declarada, 4. Finalmente, seja citado, por mandado, o referido Henrique Fialho Teixeira Moraes, na pessôa do seu bastante procurador, Banco Nacional Ultramarino e em quem de direito de sua administração ou diretoria. Nestes termos, lavrado o respectivo termo de retificação e aditamento, si para tanto fôr necessário, e prosseguindo-se no feito, pede deferimento. Rio de Janeiro, dez de dezembro de 1951. (a) Antônio Santarem Coelho, Adv. Inscr. n. 154. — Despacho: J. Rio, 10 de dezembro de 1951. (a) Rizzio Barandier. — Despacho de fls. 62: Expeça-se o edital com o prazo de quarenta dias. Treze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Ger, digo, (a). Euclides Felix de Souza. — Encerramento: A fim de que chegue ao conhecimento da suplicada Ernestina Fialho Teixeira de Moraes fiz ex. edital êste e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos doze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Breno Soares, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão o subscrevi. Euclides Felix de Souza.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL

De citação com o prazo de trinta (30) dias à Sra. Anna Pianka, na forma abaixo.

O Dr. Pedro Bandeira Steele, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita a Sra. Anna Pianka para dizer de seus direitos, relativamente ao que adiante vai expôsto: — Petição de fôlhas dois — Exmo Sr. Dr. Juiz da Décima Quinta Vara Civel — Odete Leciete Cardoso Aires, viúva, doméstica. Helena Lacleto Cardoso Ayres, solteira, Jacqueline Cardoso Ayres Ramiro, proprietários, digo, Ramiro Costa e Jorge Cardoso Ayres, brasileiro, casado comerciário, proprietários, em condominio do Edificio de apartamentos da Rua Barão de Flamengo, 34, nesta Cidade, por seu advogado e bastante procurador abaixo firmado (procurações inclusas docs. um e dois), querem intentar a competente ação de despejo contra Anna Lanka (que também se assina Odete Pianka, encontrada no apartamento n. 50 do citado predio da Rua Barão do Flamengo, trinta e quatro, pelos motivos que passa a expôr: 1) Em vinte e três de onze mil novecentos e quarenta e dois, Osvaldo Cardoso Ayres, marido e pai dos suplicantes, já falecido, representado por seus então procuradores, F. R. de Aquino & Cia., alugou o apartamento n. 50, citado, a Anna Pianka, de nacionalidade russa, solteira, doméstica, mediante o aluguer mensal de Cr$ 530,00 e demais condições constantes do contrato de locação que junta a esta doc. n. 3); 2) — Acontece que a suplicada, Anna Pianka, não pagou o aluguer do mês de agôsto, no devido tempo e, extemporâneamente, protestou, digo, extemporâneamente, pretendeu consigná-lo; 3) — Consoante e expressamente estipulado na cláusula 3ª do mencionado contrato de locação, doc. 2), a locatária não poderia, sem consentimento escrito do locador, transferir o contrato e, tão pouco, sublocar no todo ou em parte o apartamento locado, que se destinava exclusivamente para sua residência, etc.; 4) — Não obstante tal proibição expressa e, ainda, ser-lhe defeso por lei, a citada locatária, vendo-se contemplada em 1949, com um prêmio de Cr$ 500.000,00 de uma apolice de sua propriedade, resolveu transferir, sua residência para New York, a fim de reunir-se à sua familia, lá residente. I., sem embargo de achar-se em situação econômica privilegiada, ao invés de entregar as chaves do citado apartamento ao locador, como era seu dever, deliberou explorar-lhe a sublocação e assim, sublocou totalmente a terceiros, explorar, digo, terceiros, a inteira revelia dos proprietarios e administradores alterando assim, unilateralmente um contrato bilateral e isto porque, sendo o aluguer cobrado pelo locador de apenas Cr$ 530,00 mensais, fácil lhe seria maior renda com sua sublocação. 5 — E, assim, dias antes de seu embarque para os Estados Unidos em 4 de maio de 1949 (conforme o comprovava a inclusa certidão da Policia Maritima, doc. n. 4), a esperta locatária pactuava com Eva Stene, inglêsa, solteira, modista e mais o casal Eviatoslas Kiparissoff e sua mulher, Jeannette Kiparissoff, francêses, êle comerciante, a sublocação total do pequeno apartamento, que se constitui, apenas, de sala, quarto, kitchenet e banheiro, pelo aluguer de Cr$ 2.000,00, cabendo Cr$ 1.000,00 para Eva Stone e Cr$ 1.000,00 para o casal Kiparissoff. 6) — Sabendo, entretanto, a sagaz locatária que, assim, cometia atos ilegais, não fornecia recibos a seus sub-inquilinos. 7) — Acontece que os Suplicantes, que residem na Cidade de Recife, no Estado de Pernambuco, tudo ignoravam, até que em junho dêste ano, vindo de transferir a administração do edificio a novo administrador-procurador de sua confiança êste veio a descobrir a tramoia, pondo então os suplicantes a par das irregularidades praticadas pela esperta Anna Pianka; 8) — Sabendo a suplicada, pelo novo administrador, que lhe seria movida a consequente ação de despejo, por infração legal do contrato de locação, esta, arquitetou novo plano, que pôs logo em prática. Assim é que resolveu reocupar, violenta e imediatamente o apartamento que abandonara espontâneamente. Combinou então, com a sublocatária Eva Stone, que esta desocupasse o quarto que ocupava no apartamento, permutando com a mesma de residência. Com semelhante «passe de mágica» não concordaram seus demais sub-inquilinos. o casal Kiparissoff que, embora ameaçados pela Suplicada de despejo violento, resolveu permanecer no apartamento, estragando-lhe os planos de última hora. Com tão irregular procedimento a referida Anna Pianka, rescindiu de pleno direito a locação do apartamento em apreço, cometendo a infração legal do contrato de locação e, nestas condições, querem os Suplicantes mover-lhe a competente ação de despejo, requerendo se digne V. Exa. de mandar citar a Suplicada Anna Pianka no endereço citado, cientificando-se do conteúdo aos demais ocupantes do apartamento Eva Stone e Sviatoslas Kiparissoff e sua espôsa Jeannette Kiparissoff para desocuparem o mesmo, no prazo e sob penas da lei, ou contestar a ação, sob pena de ser-lhe decretado o despejo. Ficando todos citados, também, para os demais têrmos do processo, ate final, pena de revelia. Nestes têrmos, D. e A. esta com os documentos inclusos, dando à causa o valor de Cr$ 7.600.00 e protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, pelo depoimento pessoal dos Suplicados, testemunhas, documentos, vistoria, aguardando deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1951. — Fernando de Salusse Monteiro — adv. — Taxa paga — Dez cruzeiros — Distribuida no Juizo da 15ª Vara Civel em 13 de novembro de 1951. — Despacho de fls. — A. Cite-se. Nomeio escrivão «ad-hoc» o Sr. Admar Borges, e escrevente «ad-hoc» o Sr. Alvaro F. da Costa. — Rio, 21-11-1951. — Steele. — Petição de fls. 15 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel — Jorge Cardoso Ayres e outros, na ação de despejo por infração contratual que movem contra Anna Pianka e outros, não tendo sido citada a Suplicada Anna Pianka, por achar-se ausente em lugar incerto e não sabido, consoante certificaram os oficiais dêsse Juizo à fls., requerem se digne Vossa Exa. de ordenar a citação da referida por edital, na forma de Proc. Civil. — Têrmos em que do item I do art. n. 177 do Cód. espera deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1952. Fernando de Salusse Monteiro — advogado — Despacho de fls. 15 — Nos autos — Rio, 9 de janeiro de 1952. (as.) — Steele. — Despacho de fls. 16. — Defiro a petição de fls. 15, pelo que expeçam-se editais de citação com o prazo de 30 dias. — Rio, 11-1-52. — (as.) Steele. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Alvaro Ferreira da Costa, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, Admar Borges, escrivão o subscrevo. — Pedro Bandeira Steele. — Esta conforme. — O Escrivão. — Admar de Souza Borges.

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL. — EDITAL de notificação pelo prazo de 30 dias. O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a José de Souza Pêcego, que por este Juizo e Vara foi requerida a sua notificação por Idalina Bembem Feypell, para ciência da petição inicial de fls. 2 que vai abaixo transcrita: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz D. Idalina Bembem Feypell, brasileira, de prendas domésticas, assistida de seu marido Albert Feypell, francês, industrial, residentes, provisoriamente, no Lido Hotel, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, que, por escritura publica, lavrada em notas do Tabelião do 6º Oficio desta cidade, no Livro 537, à fls. 67v em 14 de janeiro do corrente ano, registrada no Registro Geral de Imóveis, no Livro 4-K, à fls. 21, sob o numero de ordem 5.670, se tornou promitente compradora do imóvel à rua Guapiara n. 9. Dito prédio se encontra locado por contrato verbal e tempo indeterminado ao Sr. José de Souza Pêcego, português, casado, comerciante. Sucede que a suplicante que, de acôrdo com a cláusula III da aludida escritura está imitida na posse do imovel, não possuindo outro, precisa do mesmo para sua residência, motivo pelo qual pede a V. Excia. se digne ordenar seja o mencionado locatário notificado para ciência de que deve desocupá-lo dentro do prazo de 90 dias, sob pena de despejo. Pede ainda que a notificação se faça por editais visto como o suplicado se encontra atualmente, em Portugal, em lugar ignorado pela suplicante. Requer, finalmente, que lhe seja, afinal os autos da presente notificação, entregues, independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952. (a) Alexandre Barbosa da Fonseca Junior. Insc. 5.317. DESPACHO: — Publiquem-se editais, pelo prazo de 30 dias. Rio, 5-3-52. (a) Mauro Coelho. — E nesta conformidade se passou o presente edital pelo qual fica notificado o Sr. José de Souza Pêcego, em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho abaixo trans, digo acima transcritos, ficando, outrossim, ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manuel 25 - 1º andar, Edificio do Pretório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de março de 1952. Eu, (a) Eugenia P. Moretzsohn, Escrevente ad-hoc o datilografei. E eu, (a) M. de Andrade, Escrivão ad-hoc o subscrevi. (a) Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito. Está conforme. Eugenia P. Moretzsohn, Escrevente ad-hoc.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação com o prazo de 20 dias ao Sr. Felicio Bitar, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Doutor Elieser Rosa, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 4ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de 20 dias ao notificado Sr. Felicio Bitar que por parte de Mário Rodrigues Maia, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Diz Mário Rodrigues Maia, brasileiro, solteiro, maior, motorista, residente e domiciliado nesta cidade à rua Honório n. 66 em companhia da sua genitora, que na qualidade de herdeiro condomino do prédio da rua Honório n. 29, deseja este imovel para nele ir residir em companhia de sua companheira, pois dada a avançada idade da sua genitora e os sentimentos cristãos desta, necessita o suplicante de morar próximo a esta, mas não o poderá fazer em companhia da mulher com quem vive e para quem paga aluguel a terceiros em local distante, obrigando-o a despesas excessivas, no mesmo tempo que fica longe de sua mãe, necessitada frequentemente de cuidados médicos e sua companhia. — Acontece, entretanto que o citado prédio acha-se locado por prazo indeterminado e aluguel mensal de Cr$ 210,00 ao Sr. Felicio Bitar, comerciante, casado, brasileiro, nele residente em companhia da familia, o qual desde abril de 1950, prometeu desocupá-lo, não tendo, entretanto, cumprido a promessa até a data presente, apesar dos reiterados pedidos amigaveis. Assim, vem o suplicante com fundamento no inciso V do Art. 15 da Lei n. 1.300, de 28-12-950, requerer a presente notificação do suplicado, para que êste, no prazo de 90 dias desocupe o imovel e lhe restitua as chaves respectivas, sob pena de, se não o fizer, ser êle despejado judicialmente, correndo por conta do mesmo tôdas as custas judiciais e demais pronunciações não revogadas do Código Civil. — Requer mais, seja dada ciência desta a possiveis sublocatários, na forma do § 4º do citado artigo, bem como, pede que feita a notificação e dadas as ciências, lhe sejam restituidos os autos, independente de traslado, para os fins de Direito. — Nestes termos, P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952. — (as) Victorina Alves da Fonseca. — DESPACHO: A. notifique-se. Rio, 9-1-52. (as) Oliveira e Silva. — Petição de folhas 5: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. Mário Rodrigues Maia, nos autos da notificação que move nesse Juizo contra Felicio Bitar, vem mui respeitosamente e tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça do Juizo de que o Réu se encontra em lugar incerto e não sabido, requerer a V. Excia. se digne ordenar a citação do mesmo por edital, pedindo, outrossim seja fixado o prazo minimo permitido em lei, de vinte dias, visto, isto nos termos do artigo 178 do Código de Processo Civil. Nestes termos E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952. — (as) Edgard de Araujo Leite Tavares. — DESPACHO. J. Sim, por vinte dias. Rio, 19-2-52. (as) Oliveira e Silva. Assim na forma do requerido e deferido por este Juizo, se passou o presente edital com o prazo de vinte dias ao suplicado Felicio Bitar, por se achar em lugar incerto e não sabido, findos os quais, fica o mesmo notificado para dentro do prazo de 90 dias, desocupar o prédio da rua Honorio n. 29, sob pena de não o fazendo, ficar sujeito à competente ação de Despejo. E para que esta noticia chegue ao seu conhecimento e de quem mais possa interessar, se passou o presente a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. — Rio de Janeiro, 5 de março de 1952. — Este Juizo tem sua sede à rua D. Manuel n. 29, 2º andar "Palácio da Justiça". — Eu, Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, José Chaves, Substituto, subscrevo. (as) Elieser Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — SEGUNDO OFICIO — Edital com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 2/6 da rua da Quitanda. — O Dr. José Cândido Sampaio Lacerda, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3.a Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal — FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juizo e cartório se processa uma ação de desapropriação do imóvel n. 2/6, da rua da Quitanda, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Joaquim Martins Macedo, com a qual foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização a quantia de Cr$ 1.329.481,10 — E como queira o expropriado promover a execução do julgado, requereu e lhe foi deferida a expedição do presente, com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados no dito imóvel para no prazo legal alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. — Eu, Hiram Casares, escrivão, substituto, e datilografei e subscrevo. (a.) José Cândido Sampaio Lacerda. — Confere com o original — O Escrivão substituto Hiram Casares.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9181
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Colidiram o auto e o caminhão

Diversos feridos em consequência do choque

Por volta das 10,30 horas de ontem foi preso, em flagrante, pelo vigilante municipal Alceu Torraca, na Estrada Intendente Magalhães, o motorista do lotação chapa 4-41-29, Lair Zancobalo Vileia, brasileiro, casado, de 28 anos, que colidiu com o auto-caminhão 60-33-69, cujo motorista conseguiu evadir-se.

Em consequência do choque, sairam feridos: João Cassiano, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Curuzú, 62; Alice Costa Lopes, portuguêsa, branca, de 21 anos e Gusmão Lopes, brasileiro, casado, de 32 anos, residente na rua Ibicuiba, 64 e mais um individuo desconhecido que em estado de coma foi removido para o Hospital Carlos Chagas. As três primeiras vitimas sofreram escoriações generalizadas. A policia do 28º Distrito tomou conhecimento do fato, encetando diligências para capturar o motorista culpado.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os calculos biliares e a icterícia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e como muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIA
Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ESPORTE AMADORISTA

Empataram Ubiratan x Rocha Faria

2 x 2, o escore da peleja

Uma grande assistência superlotou as dependências do campo do Ubiratan, ávida em presenciar a peleja entre as equipes do clube local e do Rocha Faria, ambos clubes independentes e sediados em Campo Grande. A luta que teve um desenrolar movimentado, terminou com um justo empate de 2x2.

A primeira fase ficou com placard mudo, mas, mesmo assim, os dois goleiros tiveram um trabalho insano, em vista do bom desempenho das duas ofensivas.

No segundo tempo, o Rocha Faria, conseguiu assinalar o seu primeiro tento, por intermédio de Antonio, escorando um corner cobrado por Flávio, aos 10 minutos de luta. Nesta altura, o Rocha Faria apresentava melhor desenvoltura, cabendo a Flávio, aos 20 minutos, conseguir o tento número dois, ao receber um excelente passe de Lalô. O Kbiratan, obteve diminuir a diferença, com um «goal» conquistado por Finho, aos 25 minutos e num penalti de Tuta, o clube de Júlio Dias, empatou a peleja, sendo a penalidade máxima muito bem cobrada por Mixelin.



Antônio, centro-avante do Rocha Faria

OUTROS DETALHES

As duas equipes atuaram com a seguinte constituição:

ROCHA FARIA F. C.: — Araquem; Sombra e Salvador; Raul, Tuta e Juvenal; Antoniquinho, Irineu, Antonio, Lalô e Flávio.

UBIRATAN F. C.: — Ezio; Alfeu e Indio; Facão, Mixeli e Lauro; Ziza, Milton, Jorge, Finho e Heltinho (Professor).

O juiz do encontro foi o popular Ourofino, que teve boa atuação.

Na preliminar, o Ubiratan, levou a melhor pelo escore de 3x1, tentos de Pedro, Cuca e Aroldo. O quadro vencedor, foi o seguinte: — Atila; Aroldo e Wilson; Juarez, Moacir e Gonçalo; Cuca, Júlio, Pedro, Paulo e Rui (Lindo).

VITORIOSO NO SABADO O ROCHA FARIA

Na peleja de sábado, realizada no campo do Oli, o Rocha Faria, conquistou expressiva vitória pela ampla contagem de 8x4.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: — Nelson; Sombra e Salvador; Lilico, Irineu e Tião; Aluísio (Manoel), Ostinho, Malaquias (Russo), Sepetiba e Nelsinho.

Os tentos do vencedor foram assinalados por Russo 3, Sepetiba 2, Lilico 1, Malaquias 1 e Nelsinho 1.

Com este triunfo e com o empate na peleja com o Ubiratan, o Rocha Faria, continua em sua marcha invicta, conseguindo uma vitória no sábado e um empate no domingo.

O 26 DE ABRIL confirmou a primeira vitória

Derrotado o Vila Comari, pela contagem de 7 x 4

Em disputa de duas taças, defrontaram-se domingo último, as equipes do 26 ... Abril e Vila Comari. A peleja, que foi presenciada por uma numerosa assintencia, finalizou com a justa e merecida vitória do 26 de Abril, pela ampla contagem de 7 x 4, confirmando, assim, o primeiro triunfo, quando venceu o mesmo adversário por 8 x 0. O 26 de Abril, melhor articulado dominou completamente o seu real adversário e se não fosse as falhas do juiz, o escore poderia ser bem mais dilatado.

A primeira fase terminou com o escore de 4 x 0. Logo nos primeiros minutos o 26 de Abril, conseguiu marcar o seu quinto tento, quando o juiz, desandou a prejudicar o clube de José Augusto, influindo a sua arbitragem, no escore da partida que foi de 7 x 4 e deixando correr o jogo brusco, não reprimindo as jogadas violentas praticadas por elementos das duas equipes. O seu maior êrro e que irritou a «torcida» do 26 de Abril, foi, a marcação de dois penaltys, inexistentes a favor do Vila Comari, sendo que um entrou e o outro o goleiro Geninho, defendeu. A peleja foi disputadíssima, pois, mesmo perdendo, o Vila Comari, lutou com sangue. Pena foi que o juiz, conforme já dissemos linhas acima, estragasse o desenrolar da contenda.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: 26 de Abril F. C.: — Geninho; Licio e Archimedes; Guilherme, Dozinho Magno; Coló, Chichico, Quico, Mineiro e Tunguinha (Vininho). E. C. Vila Cofari: — Joel, Tião Corumba a Wilson; Manduca, Tião Vareta e Paulo (Nilo); Julinho, Oto, Garcia, Zé Maria e Zequinha.

Os tentos da equipe vencedora foram assinalados por Quico 3, Coló 1, Chichico 1, Guilherme 1 e Mineiro 1, enquanto que Oto 2, Garcia 1 e Zequinha 1, foram os autores dos tentos do Vila Comari.

O juiz do encontro foi o Sr. Atayde, que têve fraca atuação e na preliminar o Vila Comari, levou a melhor pelo escore de 2 x 1.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

PODE SER . . .

O comandante Martinéli telegrafou a C. B. D. comunicando que o congresso aprovou a proposta do Brasil que permite as inscrições dos paises participantes ou substituição de alguns elementos até 3 dias antes da estréia e que resolveu ainda o Congresso, permitir o uso de 3 substituições durante o jogo.

COMPLICOU-SE . . .

(Conclusão da página 12)

canã. Vemos não ser fácil à Portuguesa passar pelo Botafogo, no Pacaembú, e vemos suceder o mesmo com o Vasco frente ao Palmeiras também na Paulicéia. Os lusos cariocas e paulistas estão, como bem se pode deduzir, vivendo um drama tremendo.

NO PAREO BANGU E BOTAFOGO

Incrivel como pareça, Bangu e Botafogo estão ainda no páreo. No «match» que vão disputar a 23 do mês entrante, aquele que vencer poderá ser campeão, tudo dependendo de seus jogos anteriores e da não manutenção dos postos dos que se acham em primeiro lugar.

Alvi-negros e alvi-rubros, têm esperanças ainda, pois o certame oscila de forma alucinante.

BEM SITUADO O FLUMINENSE

O tricolor da cidade é outro que, mesmo com seis pontos perdidos e na vice-liderança, está bem situado. E leva vantagem sôbre o São Paulo, embora esteja em igualdade de condições a êle. E' que o Fluminense joga amanhã com o Flamengo para pegar o São Paulo aqui no Rio no próximo sábado. Já os sampaulinos, que também amanhã enfrentarão a Portuguesa, terão que viajar e dar combate ao tricolor, no sábado. Reune menos possibilidades, como se vê, a equipe paulista em relação ao campeão carioca. Depois o tricolor do Rio só atuará contra o Corintians no fecho da temporada, enquanto que, o São Paulo, no dia 26, enfrentará o Santos, no Pacaembú.

E' excelente a situação do Fluminense. Poderá ser o campeão, decidindo o titulo com os corintianos, na hipótese de o Vasco e Palmeiras tropeçarem.

COM A «LANTERNA» O FLAMENGO

A maior infelicidade está com o Flamengo. Já inteiramente fora das primeiras classificações, juntamente com o Palmeiras, Corintians e Santos, é o «lanterna» d a temporada, com poucas possibilidades de deixar o bastão de cerra-fila em poder de outrem.

MUITA COISA PODERA' ACONTECER

Do que se depreende, muita surprêsa poderá verificar-se no Rio-São Paulo, até à sua con-

Venenos Suburbanos

SOMBRA DA NOITE

Muita gente pensava que o Sombra da Noite, tinha morrido. No entanto, estou aqui novamente na «GAZETA DE NOTICIAS», para «marretar» muita gente...

O Vila Comari, tem uma velha divida com o seu grande defensor, espero a primeira deixa para o meu ataque...

O José Augusto, ficou radiante com a volta dos «Venenos Suburbanos» e veio pessoalmente me felicitar. **Fico muito grato «seu» Zé, mas cuidado que nesta seção até o primo Idael, entra bem...**

Onde andará o Carlos Fotogrado dos Santos. O Beni Ferreira, já deu o ar da sua graça, falta agora o popular Carlinhos...

O «Sombra da Noite», está com um esparadrapo na cabeça. Aviso aos amigos da onça, que não foi briga. Foi o Milton, ponta direita, do Ubiratan, que com seu braço de anjo, me deu uma boa pregada no jogo deste clube com o Rocha Faria, pois todos sabem que jogo pelo clube lá do hospital.

Espero voltar amanhã se os DEUSES, deixarem...

SURGE OUTRO . . .

(Conclui na página 11)

que bem comprovam suas trajetórias no Rio-São Paulo.

PREPARAM-SE OS CONTENDORES

E na ânsia de vencerem, na ânsia também da manutenção do conceito em que é tido o Fla-Flu, os dois contendores de amanhã, farão hoje, os seus aprontos decisivos.

Na Gávea estará o Flamengo. Nas Laranjeiras, estará o Fluminense. Flávio Costa e Zezé Moreira, preparadores dos dois quadros, darão logo mais os seus últimos retoques para o sensacional «clássico» de amanhã.

Os dois «coachs», evidenciam esforços no sentido de que os quadros possam fazer um espetáculo de todo satisfatório no que diz respeito à técnica e à combatividade.

✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣✣

clusão. O páreo está duríssimo. E repetimos, a situação, parece-nos não estar muito boa para os atuais líderes. Fluminense, Bangu e Botafogo, pelo que vimos, têm mais possibilidade .

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

RATEIOS
VENCEDOR
N. 3 — Cr$ 72,00
DUPLA
22 — Cr$ 70,00
PLACÊS
N. 3 — Cr$ 21,00
N. 2 — Cr$ 12,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.438.510,00

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00
Ks.
1 — FLOR DO SOL Castillo 55
2 — HALENIA L. Diaz 56
3 — ESPADANA S. Camara 55
4 — NIGERIA O. Ullôa 56
Diferenças — Dois corpos e meio corpo.
Tempo — 83 3/5

RATEIOS
VENCEDOR
N. 7 — Cr$ 41,00
DUPLA
14 — Cr$ 63,00
PLACÊS
N. 7 Cr$ 63,00
N. 1 — Cr$ 23,00
N. 5 — Cr$ 93,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.597.210,00

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00
Ks.
1 — DON PANCHO D. Ferreira 58
2 — VARDAM J. Coutinho.. 54
3 — EL MATACHIM Rigoni 56
4 — WELCOME J. Portilho 54
Não correram — Reuno, Rio Formoso e Junior.
Diferenças — Pescoço e cabeça
Tempo — 87 2/5

RATEIOS
VENCEDOR
N. 3 — Cr$ 44,00
DUPLA
24 — Cr$ 69,00
PLACÊS
N. 3 — Cr$ 28,00
N. 9 — Cr$ 30,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.483.090,00

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00
Ks.
1 — MAGANA Castillo .. 58
2 — MARILINA Rigoni .. 60
3 — DOGLIGHT U. Cunha .. 57
4 — OPTIMA O. Macedo .. 58
Não correram — Veritable, Miss France, Lerue e Faraleda.
Diferenças — Focinho e varios corpos.
Tempo — 88 2/5
RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 19,00
DUPLA
12 — Cr$ 28,00
PLACÊS
N. 1 — Cr$ 10,00
N. 2 — Cr$ 15,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.362.340,00

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00
Ks.
1 — SARAH BERNHARDT Domingos Ferreira .. 52
2 — BOTICELLI Castillo .. 54
3 — LOBELIA J. Portilho .. 52
4 — PESADELO Rigoni .. 54
Não correram — Fulvia, Don Euvaldo.
Diferenças — pescoço e um corpo.
Tempo — 96 3/5
RATEIOS
VENCEDOR
N. 7 — Cr$ 87,50
DUPLA
13 — Cr$ 159,00
PLACÊS
N. 7 — Cr$ 36,00
N. 8 — Cr$ 32,00
N. 8 — Cr$ 49,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.813.210,00
Movimento geral da casa de poule — Cr$ 12.126.810,00
Concurso — Cr$ 276.950,00
Total — Cr$ 12.403.760,00

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de ontem foi festiva para o 1.º Distrito Naval F. C. pois comemorou com grandes festividades o aniversário natalicio do sub-oficial Theodo Caetano Correia, Presidente da querida agremiação do Asenal de Marinha.

O Tôrres Homem abateu o Campo Grande

3 x 1 foi o escore da peleja

Perante uma grande assistência defrontaram-se domingo último, os esquadrões do Campo Grande e Tôres Homem, clubes filiados ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

As duas equipes proporcionaram uma luta cheia de lances movimentados, terminando com a merecida vitória do Tôrres Homem, pelo escore de 3x1, tentos assinalados por Valdemiro; Bolão, Valter e Farrél para o Campo Grande.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com a seguinte constituição:

TORRES HOMEM ... C.: — Djalma; Valdemar e Violão; Picolino, Noca e José; Bolão, Nelson (Bibico), Valter, Haroldo e Valdemiro.

CAMPO GRANDE A. C.: — Simão; Wilson (Isaia.) e Inácio; Renato, Gambiarra e Otávio; Lico, Chico, Farrél, Coruja e Luiz (Vadinho).

No encontro preliminar, venceu ainda o clube de Mendes Guimarães, pela contagem de 5x2.

O juiz do «match» principal, foi o Sr. José Macedo Gomes, que teve boa atuação.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a Seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome à rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-7841, das 13 à 15 horas. Tôdas as notas serão publicadas gratuitamente.

Na liderança do "super" campeonato o Oriente

Derrotado o Oposição, por 3 x 1

No estádio de São Januario, encontraram-se domingo último, as equipes do Oriente e Oposição. O Oriente, confirmando seus feitos anteriores, conseguiu nitida vitória pela contagem de 3 x 1, mantendo a liderança do «super» campeonato do Departamento Autonomo. A peleja, que foi arduamente disputada, têve duas fases distintas. O primeiro tempo pertenceu inteiramente ao Oposição, mas seus atacantes pecaram nos arremates a goal, terminando esta fase com o escore de 1 x 1. No segundo tempo, o clube de Santa Cruz, foi o senhor absoluto das ações e com uma linha atacante rápida, onde Lica, Pedrinho e Alceu, botavam em pânico o último reduto do Oposição, pôde o Oriente vencer merecidamente a peleja.

Os tentos da pugna foram assinalados por Lica, Pedrinho e Alceu, para o Oriente, sendo que Eduardo, assinalou o «goal» de honra do Oposição.

O juiz da contenda foi o Sr. João Travassos Arruda, que teve excelente trabalho.

As duas equipes formaram da seguinte maneira: — Oriente A. C.: — Elisio, Gambá e Jonjoca; Gilberto, Doca e Ailton; Lorica, Lica, Pedrinho, Alceu e Valtinho. — E. C. Oposição: — Delamar, Hugo e Silverio; Braz, Djalma e Edegard; Mesquita, Tião, Eduardo, Paulinho e Ary.

Na preliminar, jogaram as equipes de aspirantes do Cruzeiro x Nacional, terminando a luta, com um justo empate de 1 x 1.

O TIJUCA EM AÇÃO

Dando sequência ao seu calendário do mês corrente, o Tijuca F. C. enfrentará domingo próximo o Sereno F. C., no gramado do Ipiranga. Para esse «match», o técnico dos alves celestes, Nilton Pacheco, convoca os seus pupilos para às 13 e 15 horas, respectivamente, os Primeiro e Segundo quadros.

Empataram Onze Unidos x 7 D. R.

Domingo último, o 7 D.R.A.C., agremiação formada por funcionarios do Departamento de Estrada de Rodagem, enfrentou o quadro do Onze Unidos F. C; no campo deste, conseguindo um brilhante empate, tento assinalado por Censinho.

O Império, abateu o Santa Helena

Mais uma boa tarde futebolistica apresentaram domingo último as equipes do Santa Helena e Império, ambos clubes independentes e sediados em Campo Grande. O Império mesmo atuando fora de seus dominios, conseguiu espetacular vitória pela contagem de 4 x 1, tentos assinalados por Chatola e Davino. O quadro vencedor atuou da seguinte maneira: Hilton; Nica e Ivan; Gato, Mizinho e Deni; Doca, Bimba, Lico, Chatola e Davino.

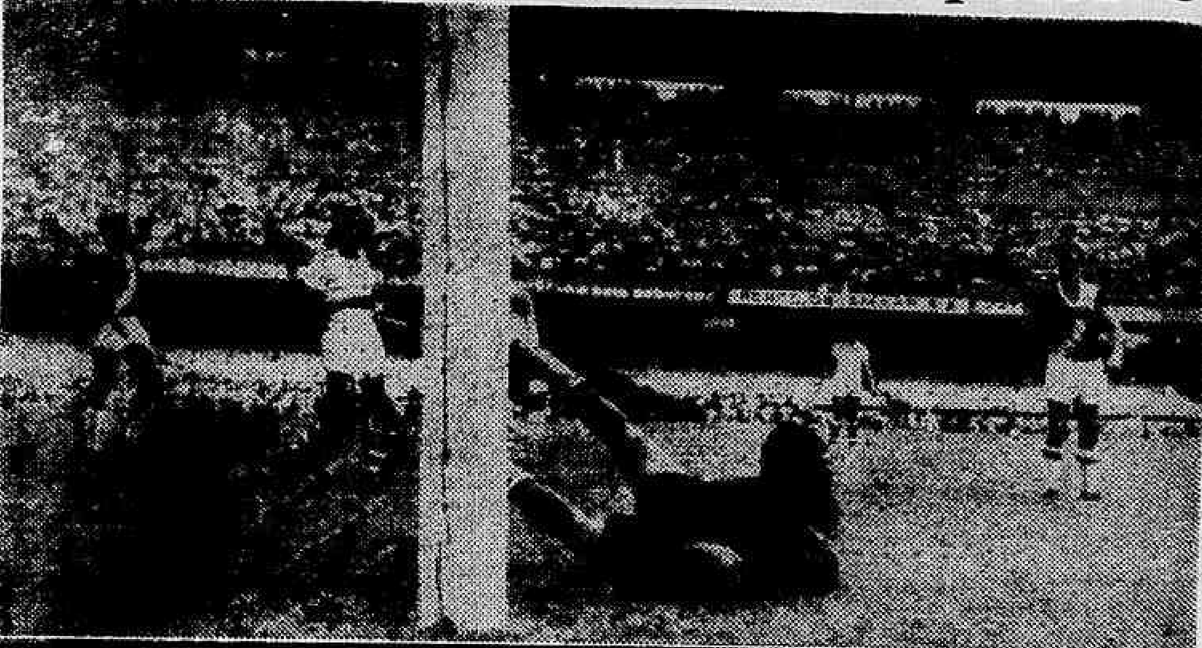
Na preliminar levou a melhor o Santa Helena, pelo escore de 3 x 1.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
CR$ 1.500.000,00 amanhã
CR$ 2.000.000,00

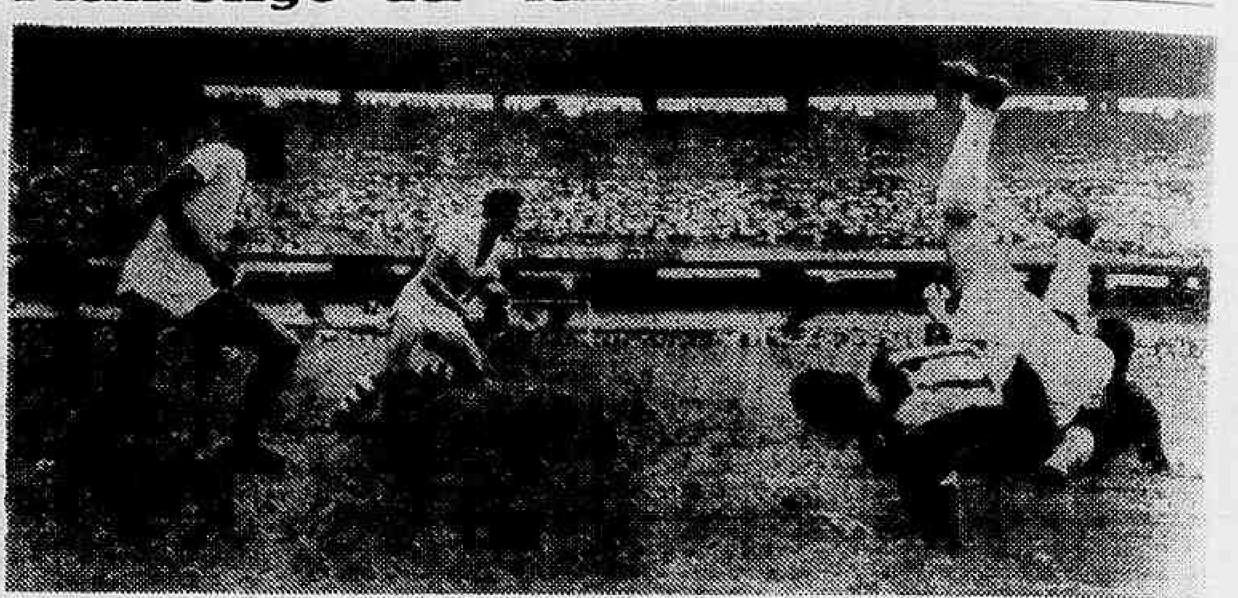
Jair colocou-se à disposição da CBD para o scrath

COMPLICOU-SE O RIO-S. PAULO

Continuam na liderança Vasco e Portugêsa — Vários concorrentes ainda no páreo -- De posse o Flamengo da "lanterna"



Os dois arqueiros — Barbosa e Manga — em duas intervenções de realce



Jogada acrobática do zagueiro Hélvio, baluarte do Santos

Está sendo árduamente disputado o Torneio Rio-São Paulo. E embora restem poucos compromissos à sua conclusão, nada poderá dizer-se ainda relativamente ao seu provável vencedor. Cada vez mais, o certame fica complicado. A proporção que os jogos vão sendo disputados cresce uma dúvida no ar.

OS DOIS LUSOS NA LIDERANÇA

Vasco e Portuguesa permanecem na liderança com quatro pontos perdidos, mas, mesmo assim, parece-nos situar-se longe a possibilidade de qualquer dos dois obter a conquista do titulo. Tanto os vascainos como os lusos bandeirantes têm compromissos dificeis a saldar, além de jogarem entre si no próximo dia 29, aqui no Mara-

(Conclui na página 11)

Surge outro Fla-Flu

O "clássico das multidões" novamente em disputa — Preparam-se tricolores e rubro-negros

Outro Fla-Flu já está à vista. Amanhã, à noite, no «Colosso do Derby», Fluminense e Flamengo, pela primeira vez em 1952, estarão em luta. Infelizmente não decidirão a liderança, como acontecera na temporada oficial de 1951. Todavia, tricolores e rubro-negros têm grandes responsabilidades a cumprir. O grêmio das Laranjeiras é o segundo colocado na tabela do Rio-São Paulo, com seis pontos perdidos, enquanto que o «mais querido» figura em último lugar, totalizando dez pontos perdidos. E' o «lanterna» o Flamengo. E como «lanterna», posição pouco recomendável para um esquadrão do seu quilate, fará o possivel no sentido de poder manter-se com regularidade, para que outros o substituam no posto.



Flávio Costa

E o Fluminense, na situação de vice-lider, sendo o principal promotor da reviravolta por que passou o Rio-São Paulo, batendo o Bangu pela contagem minima, vai procurar outra vez sobrepujar o seu grande antagonista, à guiza de não se ver alijado do certame.

FLA-FLU SEMPRE FLA-FLU

Dessa forma devemos ter um Fla-Flu com as mesmas caracteristicas que o consagraram.

Se de um lado terá influência a situação que os envolve na presente temporada, do outro lado avulta o prestigio tido no cenário futebolistico da Metrópole. O Fla-Flu, portanto, continua a ser o mesmo Fla-Flu conquanto os dois contendores não atravessam um bom periodo de envergadura técnica, e

(Conclui na página 11)

Difícil a situação do Brasil no Pan-Americano

A C. B. D. liquidou as nossas possibilidades -- Comprometido o prestígio do futebol nacional



Castelo Branco, do Conselho Técnico da C.B.D.

Evidentemente, atravessa o Brasil uma de suas fases mais criticas, ao se preparar para jogos no exterior. Jamais se passou por tamanha «via-crucis», como a que estamos vivendo nos últimos dias que precedem às atividades no Pan-Americano já em disputa em Santiago do Chile.

Se em situação moral viviamos a braço com o problema de ataque, de vez que são pouquissimos os «cracks» de linha de frente, agora o problema mais grave se torna com a precaridade fisica de Maneca, Zizinho e outros.

DIFICIL SITUAÇÃO

E a situação, assim, se nos apresenta pouco alviçareira. Situam-se muito longe as nossas probabilidades de êxito, a não ser que os atletas brasileiros, conforme já aconteceu entre outras ocasiões, se encham de patriotismo e consigam manter bem alto o nome do Brasil esportivo. E' isso apenas o que nos resta.

A C. B. D. LIQUIDOU TUDO

E' isso apenas que nos resta, pois a Confederação Brasileira de Desportos, nessa sua apatia revoltante, liquidou tudo.

Sem se importar com a designação do técnico, só tratando de assunto à última hora, criou uma situação irreparável.

Parece até que a Confederação Brasileira de Desportos tem prevenção com Zezé Moreira. Aliás, não se pode pensar de outra forma, com os fatos que estão diante dos nossos olhos.

Não poderá haver nenhuma justificativa para procedimento tão vil da entidade «mater» do futebol nacional. E é entidade «mater». Puxa!...

OS RUBRO-NEGROS CONTINUAM VIVAMENTE INTERESSADOS NA CHEGADA DO SENHOR FRANCISCO DE ABREU, QUE VIRÁ DE BUENOS AIRES, POSSIVELMENTE EM COMPANHIA DO JOGADOR BENITEZ. A CHEGADA DO PAREDRO DA GÁVEA, SÒMENTE HOJE DEVERÁ SE DAR, QUANDO ENTÃO, SABER-SE-Á ALGO DE DEFINITIVO SÔBRE O CRACK.

DEVEM COMPARECER

A C. B. D. oficiou à F. M. F. solicitando o comparecimento dos jogadores convocados quarta-feira, dia 19, das 12 às 16 horas, na séde da entidade, para regularizar a situação dos passaportes.

REUNIÃO NA C.B.D.

Quinta-feira reune-se o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. para tratar de assuntos relacionados com o Pan-Americano, campeonato brasileiro e seleção de amadores.

Insistem com Danilo

Erro crasso comete a direção técnica vascaina -- Alfredo, outra fôlha de Oto Glória

Os fatos têm comprovado na sua frieza que Danilo não mais está à altura de figurar na intermediária do Vasco da Gama. Aldemar, o jovem «player» da equipe de baixo tem se conduzido com maior acerto, sem dúvida alguma. Não obstante, persiste a direção técnica do Clube de São Januário em, vez por outra, lançar Danilo, em detrimento aos interêsses vascainos e do futuroso centro-médio Aldemar, uma esperança do futebol brasileiro.

E, como consequência lógica, o esquadrão da colina não dá o rendimento natural. Ainda domingo último foi uma calamidade. Enquanto Danilo permaneceu em campo, o Vasco não acertou.

CRESCEU DEPOIS

Todavia, cresceu a equipe cruzmaltina posteriormente à saida de Danilo. Com Aldemar, o «team» teve outra personalidade, indo à vitória pela contagem de 3x1, quando o empate representava u'a ameaça perene à perda da liderança.

ALFREDO, OUTRO ENTRAVE

Outro entrave à situação do Vasco vinha sendo o médio Alfredo. Sua retirada foi também providencial, proporcionando maior autoridade ao Vasco da Gama que, concentrando maior força e mais disposição para a luta, fez o segundo tento e a seguir, o terceiro que lhes garantiu uma brilhante vitória sôbre o Santos, que vinha se valendo dos «buracos» deixados por Danilo e Alfredo.

CONTRA FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS

Oto Glória precisa compreender que contra fatos não há argumentos. Eles estão demonstrando a necessidade imperiosa de se afastar Danilo e Alfredo, como acertadamente foi feito com Augusto. Não mais se justificará que o «coach» cometa êrros crassos iguais por que vem cometendo.



Danilo

Fala Canário...

Estive ontem com o meu velho amigo Tim, este que em seu tempo foi o melhor meia esquerda dos campos brasileiros. Regressa ele da Colombia, onde durante um ano, mais ou menos, dirigiu o quadro do Atlético, de Barranquila, atuando ainda como armador de seu ataque. Está forte, bem disposto e com enorme satisfação, em poder rever os seus amigos e as coisas bonitas do seu país. Não fala mal da Colombia, mas acredita que tenha sentido dificuldade de adaptação, por vários motivos, como clima e custo de vida. Enaltece sem rebuços os valores que ali existem, o que daria margem à formação de boas equipes, mas diz tambem que isto não acontece porque falta um sentido mais prático de organização, de direção. Na Colombia, o futebol se transformou em autêntico campo para exploração de ordem comercial, não se levando muito em conta o sentido técnico. Daí, porque a peso de ouro se procura formar as equipes, com a invasão de jogadores de outros centros desportivos.

O veterano afirma que «vai botar ancoras nas pernas» para não mais sair daqui, ao tempo em que anuncia seu propósito de não mais jogar futebol. Disse coisas maravilhosas a respeito dos outros players brasileiros que se encontram em campos colombianos, fazendo questão de registrar o progresso excepcional de Marinho, aquele do Botafogo, como fullback não conseguia a acertar e agora está encantando os fans de Bogotá e adjacências...

Tim — considera ainda que um dos grandes espetáculos que já poude presenciar foi o quadro dos «Milionários», de exibição tão perfeita de passes tão medidos e certos, de emprego quase sistemático da pelota, que acabou sendo conhecido como o «ballet azul». Igual aos «Milionários» — diz ainda o jogador — só mesmo o «globe-Trotters».

Falou ainda o «el peon» sôbre muita coisa de interessante que teve oportunidade de presenciar, como certas ocorrências que se verificaram com Heleno, o irriquieto centro-avante que ainda hoje tem o seu lugar ao sol na crônica desportiva...

Adiantou que viu duas ou três partidas do Rio x São Paulo e que não está gostando — pelo menos até agora — do ritimo técnico que os clubes veem apresentando. Sôbre a convocação de Zezé Moreira acha-a justa e sôbre a aplicação da marcação por zona, registrara que foi o mesmo sistema que empregou quando era técnico do Atlético, de Barranquila e um sistema defensivo bom e que rende. Mas prejudica o ataque — concluiu.

Aylton Flores